

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	97
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	103
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	104
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	105
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	106

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.765.587.200
Preferenciais	0
Total	1.765.587.200
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	6.091.834	5.845.251
1.01	Ativo Circulante	1.322.791	1.113.049
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.096.357	948.546
1.01.03	Contas a Receber	7.446	7.007
1.01.03.01	Clientes	7.446	7.007
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	7.446	7.007
1.01.06	Tributos a Recuperar	58.591	49.830
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.111	1.485
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	159.286	106.181
1.01.08.03	Outros	159.286	106.181
1.01.08.03.01	Outros créditos	1.430	946
1.01.08.03.03	Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio	128.235	105.235
1.01.08.03.04	Contas a Receber com Operações de Derivativos	29.621	0
1.02	Ativo Não Circulante	4.769.043	4.732.202
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.010.574	1.066.761
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.623	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.623	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	781.336	757.197
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	225.615	309.564
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	77.314	153.448
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	146.045	153.752
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e Outros	532	640
1.02.01.09.06	Adiantamento para Aumento de Capital - partes relacionadas	1.724	1.724
1.02.02	Investimentos	3.714.212	3.619.638
1.02.02.01	Participações Societárias	3.714.212	3.619.638
1.02.03	Imobilizado	19.152	21.022
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.385	9.613
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.767	11.409
1.02.04	Intangível	25.105	24.781

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	6.091.834	5.845.251
2.01	Passivo Circulante	1.514.144	771.560
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.249	33.657
2.01.02	Fornecedores	1.328	2.243
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.794	11.213
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.549	10.986
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	111	81
2.01.03.01.04	Pis e Cofins a Recolher	5.438	10.905
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	245	227
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	915.820	650.312
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	223.384	12.173
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	223.384	12.173
2.01.04.02	Debêntures	692.436	638.139
2.01.05	Outras Obrigações	550.953	74.135
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.389	4.636
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	6.389	4.636
2.01.05.02	Outros	544.564	69.499
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	500.589	589
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	583	632
2.01.05.02.05	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	43.392	68.278
2.02	Passivo Não Circulante	1.173.177	1.273.408
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	920.099	1.058.913
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	427.340	661.202
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	427.340	661.202
2.02.01.02	Debêntures	492.759	397.711
2.02.02	Outras Obrigações	15.318	15.318
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.418	14.418
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	14.418	14.418
2.02.02.02	Outros	900	900
2.02.03	Tributos Diferidos	0	6.835
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	6.835
2.02.04	Provisões	237.760	192.342
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	101	49
2.02.04.02	Outras Provisões	237.659	192.293
2.02.04.02.04	Passivo a Descoberto	237.659	192.293
2.03	Patrimônio Líquido	3.404.513	3.800.283
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	23.851	-25.969
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	-25.969	-25.969
2.03.02.08	Transação com sócios	49.820	0
2.03.04	Reservas de Lucros	646.795	1.146.795
2.03.04.01	Reserva Legal	380.378	380.378
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	266.417	766.417
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	245.953	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	462.572	654.115

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	20.809	30.268
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.439	-10.833
3.02.02	Serviços	-67	-3.746
3.02.04	Depreciação e Amortização	-165	-380
3.02.05	Custo com Pessoal	-6.090	-6.046
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-5	-374
3.02.08	Outros	-112	-287
3.03	Resultado Bruto	14.370	19.435
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	221.995	166.198
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.322	-34.770
3.04.02.01	Serviços	-11.436	-5.484
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-3.150	-2.335
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-20.041	-21.269
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-279	-227
3.04.02.05	Outros	-4.416	-5.455
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	188	188
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-3
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	261.129	200.783
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	236.365	185.633
3.06	Resultado Financeiro	2.844	9.271
3.06.01	Receitas Financeiras	182.386	40.548
3.06.02	Despesas Financeiras	-179.542	-31.277
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	239.209	194.904
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.744	1.182
3.08.01	Corrente	-3.714	0
3.08.02	Diferido	10.458	1.182
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	245.953	196.086
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	245.953	196.086
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,13930	0,11106
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,13930	0,11106

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	245.953	196.086
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-191.543	227.168
4.02.01	Ajuste patrimonial - plano de pensão	0	1.296
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	-103.258	138.812
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	-61.892	90.586
4.02.04	Ativação de hedge de fluxo de caixa	-25.195	0
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.610	-30.799
4.02.06	Resultado de hedge de fluxo de caixa - controladas em conjunto	-30.808	27.273
4.03	Resultado Abrangente do Período	54.410	423.254

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	144.631	46.517
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.209	-2.692
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	245.953	196.086
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-10.458	-1.182
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	3.315	2.715
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	0	3
6.01.01.07	Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	-32.427	6.019
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/Debêntures, Notas Promis, Empréstimos, Financiamentos e Arrend. Mercantil	42.934	21.937
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos (fair value option e hedge accounting)	48.369	-5.279
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	52	0
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-28.400	-22.208
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-261.129	-200.783
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	136.422	49.209
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	3.822	799
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-1.054	-1.181
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	-23.000	0
6.01.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	154.694	45.918
6.01.02.08	Despesas Antecipadas e Outras	-2	87
6.01.02.09	Fornecedores	-915	-1.936
6.01.02.10	Fornecedores - Partes Relacionadas	1.753	3.474
6.01.02.11	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	-5.419	-4.180
6.01.02.16	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.592	6.416
6.01.02.17	Outras Contas a Pagar	-49	-188
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-86.265	18.622
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-1.769	-1.749
6.02.04	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-84.496	0
6.02.06	Mútuos com partes relacionadas - recebimentos	0	20.371
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	89.445	186.366
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-17.168	0
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend. Mercantil (Captações)	109.098	186.401
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend. Mercantil (Pagamentos de Juros)	-2.485	0
6.03.09	Dividendos pagos a acionistas controladores	0	-35
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	147.811	251.505
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	948.546	266.003
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.096.357	517.508

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-25.969	1.146.795	0	654.115	3.800.283
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-25.969	1.146.795	0	654.115	3.800.283
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	49.820	-500.000	0	0	-450.180
5.04.06	Dividendos	0	0	-500.000	0	0	-500.000
5.04.08	Transação com Sócios	0	49.820	0	0	0	49.820
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	245.953	-191.543	54.410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	245.953	0	245.953
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-191.543	-191.543
5.07	Saldos Finais	2.025.342	23.851	646.795	245.953	462.572	3.404.513

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-24.855	1.331.658	0	163.985	3.496.130
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-24.855	1.331.658	0	163.985	3.496.130
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	196.086	227.168	423.254
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	196.086	0	196.086
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	227.168	227.168
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	227.168	227.168
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-24.855	1.331.658	196.086	391.153	3.919.384

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	22.469	33.761
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	22.469	33.761
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.544	-13.525
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-36	-4.189
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.508	-9.336
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.925	20.236
7.04	Retenções	-3.315	-2.715
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.315	-2.715
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.610	17.521
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	443.515	241.331
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	261.129	200.783
7.06.02	Receitas Financeiras	182.386	40.548
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	447.125	258.852
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	447.125	258.852
7.08.01	Pessoal	22.988	24.200
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.939	20.984
7.08.01.02	Benefícios	2.110	2.188
7.08.01.03	F.G.T.S.	913	904
7.08.01.04	Outros	26	124
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.062	5.843
7.08.02.01	Federais	-3.011	4.394
7.08.02.02	Estaduais	35	46
7.08.02.03	Municipais	914	1.403
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	180.246	32.723
7.08.03.01	Juros	178.959	31.209
7.08.03.02	Aluguéis	1.287	1.514
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	245.953	196.086
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	245.953	196.086

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	22.710.317	21.683.494
1.01	Ativo Circulante	4.236.905	3.704.623
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.606.191	2.296.420
1.01.03	Contas a Receber	1.004.063	909.174
1.01.03.01	Clientes	1.004.063	909.174
1.01.03.01.01	Contas a Receber	660.273	565.146
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	343.790	344.028
1.01.06	Tributos a Recuperar	129.065	108.023
1.01.07	Despesas Antecipadas	76.741	77.925
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	420.845	313.081
1.01.08.03	Outros	420.845	313.081
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	42.925	165.577
1.01.08.03.02	Dividendos, Juros sobre Capital Próprio	74.981	53.241
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.032	82.032
1.01.08.03.04	Adiantamento a fornecedor	220.907	12.231
1.02	Ativo Não Circulante	18.473.412	17.978.871
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.254.542	4.523.876
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	235	233
1.02.01.01.03	Conta Reserva	235	233
1.02.01.03	Contas a Receber	970.447	371.985
1.02.01.03.01	Clientes	970.447	371.985
1.02.01.06	Tributos Diferidos	599.750	496.278
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	599.750	496.278
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.347	1.499
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	259.299	276.051
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.423.464	3.377.830
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	358.465	421.595
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	152.324	162.589
1.02.01.09.05	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.795.533	2.772.409
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	21.081	21.237
1.02.01.09.07	Adiantamento a fornecedor	96.061	0
1.02.02	Investimentos	1.307.271	1.327.206
1.02.02.01	Participações Societárias	1.307.271	1.327.206
1.02.03	Imobilizado	1.139.368	774.587
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	936.543	557.743
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	202.825	216.844
1.02.04	Intangível	10.772.231	11.353.202

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	22.710.317	21.683.494
2.01	Passivo Circulante	8.313.064	7.467.459
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	220.962	196.582
2.01.01.01	Obrigações Sociais	18.396	22.063
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	202.566	174.519
2.01.02	Fornecedores	261.737	280.296
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	245.900	256.375
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	15.837	23.921
2.01.03	Obrigações Fiscais	184.809	280.246
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	146.958	241.762
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	107.102	174.521
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	37.745	65.133
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Parcelados	2.111	2.108
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.125	5.807
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	1.355	1.037
2.01.03.02.02	ICMS Parcelado	4.770	4.770
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31.726	32.677
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	31.611	32.574
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	115	103
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.370.061	6.097.929
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	980.825	1.114.668
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	647.084	481.495
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	333.741	633.173
2.01.04.02	Debêntures	5.389.236	4.983.261
2.01.05	Outras Obrigações	1.120.839	487.022
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	65.227	76.743
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	65.227	76.743
2.01.05.02	Outros	1.055.612	410.279
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	500.589	589
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	91.914	86.296
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	164.351	53.949
2.01.05.02.06	Contas a Pagar de Operações de Derivativos	298.758	269.445
2.01.06	Provisões	154.656	125.384
2.01.06.02	Outras Provisões	154.656	125.384
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	154.656	125.384
2.02	Passivo Não Circulante	10.918.299	10.311.723
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.406.540	8.037.178
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.616.237	2.492.110
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.306.030	1.381.842
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.310.207	1.110.268
2.02.01.02	Debêntures	5.790.303	5.545.068
2.02.02	Outras Obrigações	1.715.169	1.487.330
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	137.431	131.477
2.02.02.02	Outros	1.577.738	1.355.853
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	1.292.533	1.218.630
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	274.611	136.636

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.02.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	10.594	587
2.02.03	Tributos Diferidos	235.164	252.120
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	235.164	252.120
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	235.164	252.120
2.02.04	Provisões	561.426	535.095
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	182.424	165.499
2.02.04.01.05	Impostos e Contribuições a Recolher	79.620	75.103
2.02.04.01.06	Impostos e Contribuições Municipais Parcelados	29	41
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	1.324	2.477
2.02.04.01.08	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	101.451	87.878
2.02.04.02	Outras Provisões	379.002	369.596
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	378.440	368.989
2.02.04.02.05	Provisão para Passivo a Descoberto	562	607
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.478.954	3.904.312
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	23.851	-25.969
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	-25.969	-25.969
2.03.02.08	Transação com Sócios	49.820	0
2.03.04	Reservas de Lucros	628.340	1.128.340
2.03.04.01	Reserva Legal	380.378	380.378
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	247.962	747.962
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	247.520	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	462.572	654.115
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	91.329	122.484

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.198.404	1.882.734
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.349.176	-1.099.540
3.02.01	Custo de Construção	-562.483	-443.601
3.02.02	Serviços	-175.043	-159.169
3.02.03	Custo da Outorga	-93.578	-88.171
3.02.04	Depreciação e Amortização	-208.443	-160.298
3.02.05	Custo com Pessoal	-166.156	-117.933
3.02.06	Provisão de Manutenção	-42.867	-59.626
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-31.210	-25.224
3.02.08	Outros	-69.396	-45.518
3.03	Resultado Bruto	849.228	783.194
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-66.889	-161.957
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-145.779	-192.745
3.04.02.01	Serviços	-38.499	-38.318
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-15.410	-28.687
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-59.103	-62.105
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-2.798	-3.242
3.04.02.05	Outros	-29.969	-60.393
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.002	912
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-302	-772
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	77.190	30.648
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	782.339	621.237
3.06	Resultado Financeiro	-455.778	-341.629
3.06.01	Receitas Financeiras	422.331	241.869
3.06.02	Despesas Financeiras	-878.109	-583.498
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	326.561	279.608
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-107.647	-102.753
3.08.01	Corrente	-198.465	-170.795
3.08.02	Diferido	90.818	68.042
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	218.914	176.855
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	218.914	176.855
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	247.520	198.883
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-28.606	-22.028
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,14019	0,11264
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,14019	0,11264

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	218.914	176.855
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-194.670	228.026
4.02.01	Ajuste patrimonial - plano de pensão	0	1.296
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	-103.258	138.812
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	-61.892	90.588
4.02.04	Ativação de hedge de fluxo de caixa	-25.195	0
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social	29.610	-30.799
4.02.06	Resultado de hedge de fluxo de caixa - controladas em conjunto	-30.808	27.271
4.02.07	Ajustes na conversão de controladas no exterior - acionistas não controladores	-3.127	858
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	24.244	404.881
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	55.977	426.051
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-31.733	-21.170

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	496.691	411.902
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	838.206	780.226
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	218.914	176.855
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-90.818	-68.042
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	20.508	20.508
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	204.772	171.287
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	278	15.275
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão - Ágio	19.081	17.698
6.01.01.07	Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	-70.346	87.060
6.01.01.08	Variação Monetária das Obrigações com o Poder Concedente	65.490	63.840
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/Debêntures, Notas Promis, Empréstimos, Financiamentos e Arrend. Mercantil	478.757	339.097
6.01.01.10	Capitalização de Custos de Empréstimos	-59.754	-29.576
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos (fair value option e hedge accounting)	92.050	-105.504
6.01.01.12	Constituição da Provisão de Manutenção	42.867	59.626
6.01.01.13	Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	13.794	10.234
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	20.287	31.322
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	-821	1.587
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-1.072	8.080
6.01.01.17	Juros sobre Impostos Parcelados	27	25
6.01.01.18	Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente e ativo financeiro	-38.618	11.502
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-77.190	-30.648
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-341.515	-368.324
6.01.02.01	Contas a Receber	-238.664	-113.475
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-30.068	-16.949
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-10.777	3.534
6.01.02.04	Pagamentos antecipados relacionados a concessão	-43.632	-41.304
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	-21.740	63
6.01.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	27.013	6.971
6.01.02.07	Recebimento de ativo financeiro	115.953	33.607
6.01.02.08	Despesas Antecipadas e Outras	7.667	-18.654
6.01.02.09	Fornecedores	-18.559	-33.246
6.01.02.10	Fornecedores - Partes Relacionadas	-24.818	22.740
6.01.02.11	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	157.759	154.840
6.01.02.12	Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	-249.871	-321.011
6.01.02.13	Realização da Provisão de Manutenção	-17.938	-47.377
6.01.02.14	Obrigações com o Poder Concedente	2.691	1.854
6.01.02.15	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-6.714	-2.640
6.01.02.16	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.380	31.566
6.01.02.17	Outras Contas a Pagar	-14.197	-28.843

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-464.054	-337.807
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-102.589	-43.910
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-378.346	-352.077
6.02.04	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-23.634	53.065
6.02.05	Mútuos com partes relacionadas - liberação	-353	0
6.02.07	Liquidação de operações com derivativos	40.868	5.115
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	287.305	645.942
6.03.01	Resgates / Aplicações (conta reserva)	-2	-11
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	71.461	-6.248
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Captações)	1.750.517	1.445.575
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Pagamentos de Principal)	-1.329.982	-645.604
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Pagamentos de Juros)	-202.140	-142.078
6.03.09	Dividendos pagos a acionistas controladores	0	-35
6.03.10	Dividendos pagos a acionistas não controladores	0	-6.515
6.03.11	Participação dos acionistas não controladores	-2.549	858
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-10.171	-2.707
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	309.771	717.330
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.296.420	1.588.647
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.606.191	2.305.977

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-25.969	1.128.340	0	654.115	3.781.828	122.484	3.904.312
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-25.969	1.128.340	0	654.115	3.781.828	122.484	3.904.312
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	49.820	-500.000	0	0	-450.180	0	-450.180
5.04.06	Dividendos	0	0	-500.000	0	0	-500.000	0	-500.000
5.04.08	Transação com sócios	0	49.820	0	0	0	49.820	0	49.820
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	247.520	-191.543	55.977	-31.155	24.822
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	247.520	0	247.520	-28.606	218.914
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-191.543	-191.543	-2.549	-194.092
5.07	Saldos Finais	2.025.342	23.851	628.340	247.520	462.572	3.387.625	91.329	3.478.954

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-24.855	1.304.531	0	163.985	3.469.003	201.210	3.670.213
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-24.855	1.304.531	0	163.985	3.469.003	201.210	3.670.213
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-6.515	-6.515
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-6.515	-6.515
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	198.883	227.168	426.051	-21.170	404.881
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	198.883	0	198.883	-22.028	176.855
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	227.168	227.168	858	228.026
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	2.354	2.354
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	0	2.354	2.354
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-24.855	1.304.531	198.883	391.153	3.895.054	175.879	4.070.933

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	2.402.776	2.050.578
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.343.022	2.021.002
7.01.02	Outras Receitas	59.754	29.576
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-935.226	-829.380
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-259.118	-225.450
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-70.758	-100.703
7.02.04	Outros	-605.350	-503.227
7.02.04.01	Custo de Construção	-562.483	-443.601
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-42.867	-59.626
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.467.550	1.221.198
7.04	Retenções	-223.853	-188.985
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-223.853	-188.985
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.243.697	1.032.213
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	499.521	272.517
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	77.190	30.648
7.06.02	Receitas Financeiras	422.331	241.869
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.743.218	1.304.730
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.743.218	1.304.730
7.08.01	Pessoal	202.115	157.642
7.08.01.01	Remuneração Direta	161.516	119.126
7.08.01.02	Benefícios	32.185	30.005
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.953	6.696
7.08.01.04	Outros	1.461	1.815
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	279.283	266.841
7.08.02.01	Federais	196.505	188.347
7.08.02.02	Estaduais	4.780	4.028
7.08.02.03	Municipais	77.998	74.466
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.042.906	703.392
7.08.03.01	Juros	921.288	597.973
7.08.03.02	Aluguéis	16.700	5.746
7.08.03.03	Outras	104.918	99.673
7.08.03.03.01	Outorga	104.918	99.673
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	218.914	176.855
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	247.520	198.883
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-28.606	-22.028

Comentário do Desempenho

Resultados do 1º Trimestre de 2016

A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2016.

Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais Intermediárias.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são referentes ao 1T15.

Destaques 1T16

- 🌀 O tráfego consolidado apresentou redução de 3,2%. Excluindo-se a Ponte e a MSVia, a queda foi de 2,4%.
- 🌀 O EBITDA ajustado apresentou aumento de 15,4%, com margem ajustada de 60,7% (+0,8 p.p.). Na mesma base² apresentou alta de 5,5%, com margem ajustada de 65,5% (+0,4 p.p.).
- 🌀 O Lucro Líquido alcançou R\$ 247,5 milhões, acréscimo de 24,4%. Na mesma base² atingiu R\$ 252,7 milhões, aumento de 2,9%.
- 🌀 Assinatura de contrato para a venda da totalidade de participação na STP, conforme divulgado em Fato Relevante de 14 de março de 2016.

Comentário do Desempenho

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS		
	1T15	1T16	Var %
Receita Líquida ¹	1.436,4	1.635,9	13,9%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.396,1	1.465,8	5,0%
EBIT ajustado ³	590,6	705,1	19,4%
Mg. EBIT ajustada ⁴	41,1%	43,1%	+2,0 p.p.
EBIT mesma base ²	649,9	679,1	4,5%
Margem EBIT mesma base ²	46,5%	46,3%	-0,2 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	859,7	992,4	15,4%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	59,9%	60,7%	+0,8 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	909,4	959,6	5,5%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	65,1%	65,5%	+0,4 p.p.
Lucro Líquido	198,9	247,5	24,4%
Lucro Líquido mesma base ²	245,6	252,7	2,9%
Div. Líq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,4	3,2	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	2,2	2,1	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x)	2,8	2,4	-

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Valores na mesma base excluem: (i) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia, MSVia e TAS; (ii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015; e (iii) adicionalmente no lucro mesma base e nas comparações pró-forma mesma base, excluiu-se Controlar, ViaRio, VLT e ADC&Has.

³ Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

Comentário do Desempenho

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	1T15	1T16	Var %
AutoBAn	469.112	469.463	0,1%
NovaDutra	280.872	286.265	1,9%
RodoNorte	163.113	182.528	11,9%
Ponte	37.983	0	n.m.
ViaLagos	32.664	32.415	-0,8%
ViaOeste	230.903	235.089	1,8%
RodoAnel Oeste	54.148	59.273	9,5%
SPVias	137.853	148.408	7,7%
MSVia	0	74.220	n.m.
Total	1.406.648	1.487.661	5,8%
% Receitas Totais	89,3%	83,6%	

Receita Bruta Acessória ¹	1T15	1T16	Var %
Total	24.619	27.210	10,5%
% Receitas Totais	1,6%	1,5%	

Outras Receitas Brutas	1T15	1T16	Var %
Barcas ¹	37.317	36.327	-2,7%
Curaçao	31.038	52.098	67,9%
Metrô Bahia ¹	6.494	53.719	n.m.
Samm	16.163	19.681	21,8%
BH Airport	52.366	56.035	7,0%
TAS	0	47.808	n.m.
Total	143.378	265.668	85,3%
% Receitas Totais	9,1%	14,9%	
Total da Receita Bruta Operacional	1.574.645	1.780.539	13,1%

¹ As receitas acessórias da Barcas e do Metrô Bahia estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". As receitas do Metrô Bahia no 1T15 e parte da receita do 1T16 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro.

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio reduziu 1,0 p.p. no 1T16, atingindo 68,3% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto ¹	1T15	1T16	Var %
Renovias	38.591	39.288	1,8%
ViaQuatro	55.794	63.603	14,0%
STP	73.412	81.174	10,6%
Quito	53.716	79.126	47,3%
San José	17.318	24.964	44,2%
VLT ²	2.459	4.601	87,1%
Total³	241.290	292.756	21,3%

¹ Participação proporcional com a Receita Acessória, excluindo-se a Receita de Construção.

² As receitas do VLT não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro.

³ Não inclui eliminações.

Comentário do Desempenho

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	1T15	1T16	Var %
Total	446.357	562.483	26,0%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	1T15	1T16	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹			
AutoBAn	66.489.465	64.728.727	-2,6%
NovaDutra	34.980.534	31.466.270	-10,0%
RodoNorte	21.606.064	22.799.401	5,5%
Ponte ²	7.302.147	0	n.m.
ViaLagos	2.451.946	2.362.553	-3,6%
ViaOeste	30.752.265	30.117.067	-2,1%
RodoAnel Oeste	33.842.874	33.179.308	-2,0%
SPVias	15.890.343	16.314.897	2,7%
MSVia	0	12.259.847	n.m.
Consolidado³	251.370.050	243.345.137	-3,2%
Consolidado sem Ponte e MSVia	236.765.756	231.085.290	-2,4%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)⁴			
AutoBAn	7,06	7,25	2,7%
NovaDutra	8,03	9,10	13,3%
RodoNorte	7,55	8,01	6,1%
Ponte	5,20	-	n.m.
ViaLagos	13,32	13,72	3,0%
ViaOeste	7,51	7,81	4,0%
RodoAnel Oeste	1,60	1,79	11,9%
SPVias	8,68	9,10	4,8%
MSVia	-	6,05	n.m.
Consolidado⁵	5,60	6,11	9,1%

Informação adicional - Renovias ⁶	1T15	1T16	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes	5.460.995	5.343.758	-2,1%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)	6,58	6,85	4,1%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - O contrato da Ponte encerrou-se em 31 de maio de 2015, portanto, foram considerados veículos equivalentes até referida data.

3 e 5 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

6 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%, detida pelo Grupo CCR.

Comentário do Desempenho

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	1T15		1T16	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	46,4%	53,6%	47,0%	53,0%
NovaDutra	34,2%	65,8%	38,2%	61,8%
RodoNorte	24,9%	75,1%	23,4%	76,6%
ViaLagos	81,8%	18,2%	83,0%	17,0%
ViaOeste	56,3%	43,7%	57,0%	43,0%
Renovias	53,0%	47,0%	54,2%	45,8%
RodoAnel Oeste	52,5%	47,5%	53,4%	46,6%
SPVias	32,8%	67,2%	32,9%	67,1%
MSVia	-	-	19,7%	80,3%
Consolidado pró-forma¹ CCR sem Ponte	45,9%	54,1%	45,5%	54,5%

¹ Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Análise de Tráfego do 1T16

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	2,6%	-3,9%	-1,3%	0,6%	-4,4%	-3,8%
NovaDutra ¹	2,2%	-1,7%	0,5%	1,0%	-16,6%	-15,6%
ViaOeste	2,2%	-3,1%	-0,9%	0,9%	-4,5%	-3,6%
RodoNorte ^{1 - 2}	3,2%	-4,0%	-0,8%	-0,3%	7,9%	7,6%
ViaLagos ^{1 - 3}	1,9%	-4,1%	-2,2%	1,9%	-11,9%	-10,0%
Renovias	3,1%	-3,0%	0,1%	0,8%	-5,4%	-4,6%
RodoAnel Oeste	1,7%	-1,8%	-0,1%	0,4%	-4,4%	-4,0%
SPVias	4,1%	-1,1%	3,0%	0,8%	1,7%	2,5%
CCR ⁴	2,4%	-2,9%	-0,5%	0,7%	-4,7%	-4,0%

¹ Desde 17 de abril de 2015, não foi realizada cobrança de eixos suspensos nas Concessionárias NovaDutra, RodoNorte e ViaLagos, conforme estabelecido pela Lei nº 13.103/2015 (Lei dos Caminhoneiros). A RodoNorte retomou a cobrança em 8 de setembro de 2015 e a ViaLagos em 19 de dezembro de 2015, conforme determinação dos seus respectivos poderes concedentes.

² Com base na Resolução nº 4 da AGEPAR (Agência Reguladora do Paraná), retomou-se a cobrança de eixo suspenso em 8 de setembro de 2015.

³ Com base na Resolução nº 167/2015 da AGETRANSP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro), retomou-se a cobrança de eixo suspenso em 19 de dezembro de 2015.

⁴ No consolidado CCR, inclui-se tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11. Além disso, desconsiderou-se o volume da MSVia.

Comentário do Desempenho

Mobilidade Urbana

STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 5.320 mil *tags* ativos em março de 2016, apresentando uma expansão de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

STP	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	Var. % (1T16 X 1T15)
Número de <i>tags</i>	4.926	5.005	5.098	5.269	5.320	8,0%

Informações Adicionais	1T16
Estados em que está presente	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT, MS, ES, PE, GO e DF
Cobertura da malha pedagiada	99,4%
Número de estacionamentos em que está presente	256
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	64 milhões
Estacionamentos	5,2 milhões

ViaQuatro

Passageiros transportados	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	Var. % (1T16 X 1T15)
Passageiros Integrados	42.459.247	44.548.790	45.897.105	44.686.834	43.388.915	2,2%
Passageiros Exclusivos	4.914.067	5.220.848	5.414.622	5.252.371	5.085.158	3,5%
Total	47.373.314	49.769.638	51.311.727	49.939.205	48.474.073	2,3%

Demanda diária média	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	Var. % (1T16 X 1T15)
Dia útil	669.341	707.216	690.979	676.745	666.612	-0,4%
Sábado	331.459	347.223	338.063	367.855	347.085	4,7%
Domingo	174.070	158.133	193.680	216.848	231.741	33,1%
Máxima diária	743.427	755.082	752.242	748.037	763.965	2,8%

Metrô Bahia

Passageiros transportados	1T16
Total	1.336.983

Demanda diária média	1T16
Dia útil	19.193
Sábado	8.800
Máxima diária	22.890

A operação comercial da linha 1 iniciou-se em 2 de janeiro de 2016, com 7 estações. Em 11 de fevereiro, a operação estendeu-se para a linha 1 completa. A última estação, Pirajá, está operando ainda com horário reduzido, das 11h às 14h em dias úteis e das 8h às 13h nos sábados. Não há operação aos domingos.

Comentário do Desempenho

Barcas

Dados Operacionais:

Linhas			Número de passageiros		
Trajeto	Milhas/Viagem	Tarifas	1T15	1T16	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 5,60	5.187.316	4.897.146	-5,6%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 15,40	620.326	479.068	-22,8%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 5,60	435.137	378.357	-13,0%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 5,60	242.801	262.800	8,2%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 15,00	74.472	63.594	-14,6%
Total			6.560.052	6.080.965	-7,3%

As variações no número de passageiros decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Fechamento de terminal de ônibus na Praça Marechal Âncora, próximo à estação Praça XV, em junho de 2015;
- Obras no entorno da Praça XV, dificultando o acesso à estação no Rio de Janeiro; e
- Obras na Av. Brasil, levando a um aumento da demanda na linha Rio-Cocotá.

Informações Adicionais

6 Linhas, 8 Estações e 19 Embarcações

Distância navegada no 1T16: 153 mil km (1T15: 156 mil km)

Aeroportos

Aeroportos Internacionais

Tarifas médias 1T16

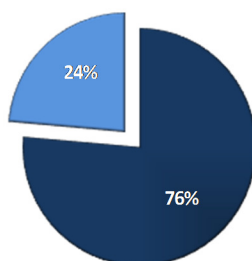
	Aeroporto Intl. de Quito¹		Aeroporto Intl. de San José²	Aeroporto Intl. de Curaçao	
Tarifas médias 1T16 em US\$	Internacional	Doméstico	Internacional	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	53,6	14,9	21,6	37,3	12,6
Uso de infraestrutura/ton	21,5	4,6	4,9	5,7	5,7
Pontes de embarque/ATM	406,3	63,5	-	-	-

¹ A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

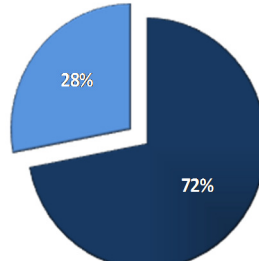
² Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

Mix de receita

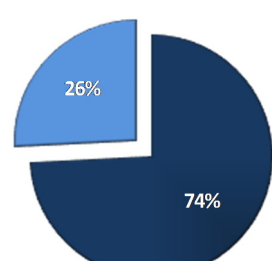
Aeroporto Intl. de Quito



Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



Comentário do Desempenho

■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
Total Passageiros (Embarque '000)	1T15	1T16	Var %	1T15	1T16	Var %	1T15	1T16	Var %
Internacional	278	285	2,5%	541	593	9,6%	149	156	4,7%
Doméstico	376	334	-11,2%	-	0	-	41	44	7,3%
Total	654	619	-5,4%	541	593	9,6%	190	200	5,3%
Total ATM * (Decolagem em un) ¹	1T15	1T16	Var %	1T15	1T16	Var %	1T15	1T16	Var %
Internacional	2.859	2.639	-7,7%	5.551	6.292	13,3%	2.963	3.020	1,9%
Doméstico	4.242	3.962	-6,6%	4.066	4.623	13,7%	2.511	2.559	1,9%
Carga	738	668	-9,5%	625	613	-1,9%	0	0	-
Militar e Outros	212	181	-14,6%	0	0	-	0	0	-
Total	8.051	7.450	-7,5%	10.242	11.528	12,6%	5.474	5.579	1,9%
Total MTOW ('000 em toneladas) ²	1T15	1T16	Var %	1T15	1T16	Var %	1T15	1T16	Var %
Internacional	266	261	-1,9%	402	442	10,0%	150	159	6,0%
Doméstico	274	259	-5,5%	18	23	27,8%	70	74	5,7%
Carga e outros	191	186	-2,6%	75	81	8,0%	0	0	-
Total	731	706	-3,4%	495	546	10,3%	220	193	-12,3%

* No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram principalmente dos seguintes fatores:

1. Aeroporto Internacional de Quito (50,0%)

- Queda de tráfego doméstico e ATMs devido à reestruturação de voos do grupo LAN, TAME e Aerogal.
- Queda de passageiros, ATMs e MTOWs domésticos, principalmente, nas rotas para Guayaquil, Cuenca e Coca.

2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros devido à criação de novas rotas de diversas companhias, além do início de operação da Volaris, Alaska, Air Panama e West Jet.

3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- Crescimento do tráfego internacional deveu-se ao aumento da atividade turística na região, além da criação de novas rotas e operação de novas companhias no aeroporto.

Comentário do Desempenho

BH Airport

Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	1T15	1T16	Var %	Total ATM (Pouso em un) ¹	1T15	1T16	Var %	Total MTOW ('000 em toneladas) ²	1T15	1T16	Var %	Carga ('000 em toneladas)	1T15	1T16	Var %
Internacional	52	52	0,0%	Internacional	358	316	-11,7%	Internacional	52	39	-25,0%	Importação	3	2	-33,3%
Doméstico	1.369	1.289	-5,8%	Doméstico	13.196	13.155	-0,3%	Doméstico	814	697	-14,4%	Exportação	2	2	0,0%
Total	1.421	1.341	-5,6%	Total	13.554	13.471	-0,6%	Total	866	736	-15,0%	Total	5	4	-20,0%

¹ - Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)

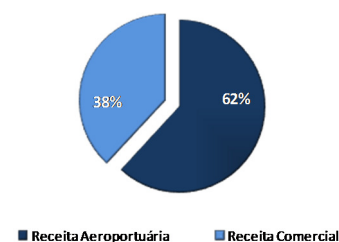
² - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias

Tarifas médias em R\$	1T15		1T16	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	27,2	14,4	33,2	15,9
ATM/MTOW	22,2	6,4	37,0	7,5

Tarifas médias em R\$ / ton	1T15	1T16
	Importação / Exportação	Importação / Exportação
Carga	1.152,8	1.458,7

Mix de receita 1T16



As quedas nos indicadores operacionais refletem o cenário de retração econômica. As companhias aéreas estão otimizando suas operações, por meio de ajustes na malha viária e aumento de ocupação das aeronaves.

Custos Totais ^(a)

Os custos totais apresentaram aumento de 15,6% no 1T16 em relação ao 1T15, atingindo R\$ 1.493,3 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base ^(b) apresentaram incremento de 3,8%.

Custos (R\$ MM)	1T15	1T16	Var %
Custos Totais	(1.292,1)	(1.493,3)	15,6%
Depreciação e Amortização	(189,0)	(223,9)	18,5%
Serviços de Terceiros	(197,5)	(213,5)	8,1%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(88,2)	(93,6)	6,1%
Custo com Pessoal	(180,0)	(225,3)	25,2%
Custo de Construção	(443,6)	(562,5)	26,8%
Provisão de Manutenção	(59,6)	(42,9)	-28,0%
Outros Custos	(134,2)	(131,6)	-1,9%

(a) Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

(b) Exclui do cálculo: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia, MSVia e TAS; e (iii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015.

Os principais motivos das variações do 1T16 em relação ao 1T15 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 18,5% (R\$ 34,9 milhões). Do total desta linha, os novos negócios: Metrô Bahia, MSVia, TAS e a Ponte¹ contribuíram com R\$ 5,4 milhões no 1T16 e com R\$ 9,6 milhões

Comentário do Desempenho

no 1T15. Na mesma base de comparação, a variação de 21,8% deveu-se, principalmente, a conclusões de obras na NovaDutra, AutoBAN e SPVias.

Serviços de Terceiros: Houve aumento de 8,1% (R\$ 16,0 milhões). Do total desta rubrica, os novos negócios e a Ponte¹, contribuíram com R\$ 38,4 milhões no 1T16 e R\$ 26,5 milhões no 1T15. Os custos diretos – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida – constituíram R\$ 12,9 milhões no 1T16 contra R\$ 22,1 milhões no 1T15. Na mesma base de comparação, houve aumento de 2,4% em serviços de terceiros. Esta variação deveu-se, principalmente, a: (i) aumento em Curaçao devido, principalmente, à valorização do dólar; (ii) aumento do escopo operacional do BH Airport, influenciado também pela inauguração do Terminal 3; (iii) em contrapartida, houve redução de custos diretos na ViaOeste, RodoAnel Oeste e AutoBAN; e (iv) também compensando parcialmente os efeitos mencionados nos itens (i) e (ii), houve redução na SPVias, com a internalização de serviços de conservação de rotina.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: Houve aumento de 6,1% (R\$ 5,4 milhões) nessa rubrica devido, principalmente, ao aumento da outorga em Curaçao, cujo pagamento é afetado pelo câmbio.

Custo com Pessoal: Houve variação de + 25,2% (R\$ 45,3 milhões). Esta linha contempla uma contribuição de R\$ 60,6 milhões dos novos negócios e da Ponte¹ no 1T16 e R\$ 23,3 milhões no 1T15. Na mesma base de comparação, o crescimento de 5,1% registrado no 1T16 decorreu, principalmente, do acordo sindical para reajuste salarial, ocorrido em abril de 2015, além do efeito cambial no aeroporto internacional de Curaçao.

Custo de Construção: A variação de +26,8% (R\$ 118,9 milhões) deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do 1T16 e detalhadas na seção de “Investimentos e Manutenção”. Os novos negócios em alavancagem operacional contribuíram com R\$ 361,6 milhões no 1T16 e R\$ 308,2 milhões no 1T15. Na mesma base, a variação foi de +48,4%, em grande parte, explicada pelos investimentos realizados na BH Airport.

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente, apresentando decréscimo de 28,0%. Excluindo a MSVia, a redução foi de 30,6% devido a reduções de provisões na RodoNorte.

Outros: Houve decréscimo de 1,9% (R\$ 2,6 milhões) na rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais). Os novos negócios em alavancagem operacional e a Ponte¹ contribuíram com R\$ 38,3 milhões no 1T16 e R\$ 42,8 milhões no 1T15 nesta rubrica. Na mesma base, houve acréscimo de 2,1%, decorrente, principalmente, de provisões para contingências na Barcas.

¹ O contrato de concessão da Ponte encerrou-se em 31 de maio de 2015, nos termos do referido contrato, portanto, as comparações mesma base excluem os valores de Ponte somente no 1T15.

Comentário do Desempenho

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T15	1T16	Var %
Lucro Líquido	198,9	247,5	24,4%
(+) IR & CSLL	102,8	107,6	4,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	341,6	455,8	33,4%
(+) Depreciação e amortização	189,0	223,9	18,5%
EBITDA (a)	832,3	1.034,8	24,3%
Margem EBITDA (a)	44,2%	47,1%	+2,9 p.p.
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	-
(+) Provisão de manutenção (c)	59,6	42,9	-28,0%
(-) Equivalência Patrimonial	(30,6)	(77,2)	152,3%
(+) Part. Minoritários	(22,0)	(28,6)	30,0%
EBITDA ajustado	859,7	992,4	15,4%
Margem EBITDA ajustada (d)	59,9%	60,7%	+0,8 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (e)	909,4	959,6	5,5%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	65,1%	65,5%	+0,4 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, ajustado, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(e) Valores “mesma base” excluem: (i) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia, MSVia e TAS; e (ii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	1T15	1T16	Var %
Resultado Financeiro Líquido	(341,6)	(455,8)	33,4%
- Resultado com Operação de Hedge	97,5	(51,0)	n.m.
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(53,9)	(87,8)	62,9%
- Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(63,8)	(65,5)	2,7%
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(87,1)	70,3	n.m.
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e das Obrigações com o Poder Concedente	(21,7)	(25,1)	15,7%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(255,6)	(331,2)	29,6%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	58,1	98,3	69,2%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	8,0	(41,1)	n.m.
- Outros ¹	(23,1)	(22,7)	-1,7%

¹ Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	1T15	1T16
CDI médio	12,3	14,1
IGP-M	2,0%	2,9%
IPC-A	3,8%	2,6%
Câmbio médio (R\$ - USD)	2,87	3,90

A CCR, a NovaDutra, a RodoNorte, e ViaOeste possuem empréstimos em moeda estrangeira, protegidos por contrato de *swap* cambial, por meio do qual estão ativas em *libor* de 3 meses, mais *spread*, mais variação cambial e passivas em percentual do CDI. O Metrô Bahia possui contratos de NDF para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A AutoBA possui operações de *swap*, estando ativa em IPC-A mais 2,71% a.a., IPC-A mais 4,88% a.a. e IPC-A mais 5,428% e passiva em percentual do

Comentário do Desempenho

CDI. A ViaOeste possui operações de *swap* ativa em IPC-A mais 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,4035% a.a. e passiva em % do CDI. A SPVias possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,38% a.a. e passiva em % do CDI. A Curaçao Airport Partners possui operação de *swap* ativa em *libor* e passiva à taxa pré em USD (5,51% a.a.).

Os principais motivos das variações do 1T16 são explicados a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete ganho dos *swaps* realizados em operações da CCR, NovaDutra e RodoNorte, principalmente.

O item de variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures refere-se ao efeito da variação dos índices de inflação sobre as obrigações da companhia indexadas a eles. A variação no trimestre deveu-se, essencialmente, ao aumento de 78% no montante de dívida indexada ao IPC-A no 1T16 em relação ao 1T15.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o poder concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, no montante de R\$ 65,5 milhões no 1T16 e R\$ 63,8 milhões no 1T15.

A variação cambial sobre a dívida bruta apresentou uma receita de R\$ 70,3 milhões frente a uma despesa de R\$ 87,1 milhões no 1T15, devido à valorização do real frente ao dólar no 1T16.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os poderes concedentes apresentaram aumento de 15,7% devido, principalmente, à atualização do saldo do balanço, conforme descrito na Nota Explicativa nº 18.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou crescimento de 29,6%, em grande parte, devido ao aumento do CDI médio, que passou de 12,3% no 1T15 a 14,1% no 1T16, além do aumento de 140% do saldo de dívida indexada a TJLP.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou crescimento de 69,2% no período devido a: (i) saldo de caixa maior em 13%; e (ii) aumento do CDI médio, que impactou positivamente o rendimento sobre as aplicações financeiras.

A linha de valor justo de financiamentos e debêntures reflete os ganhos e perdas relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, na AutoBAn, CCR, NovaDutra, ViaOeste e RodoNorte.

Lucro Líquido

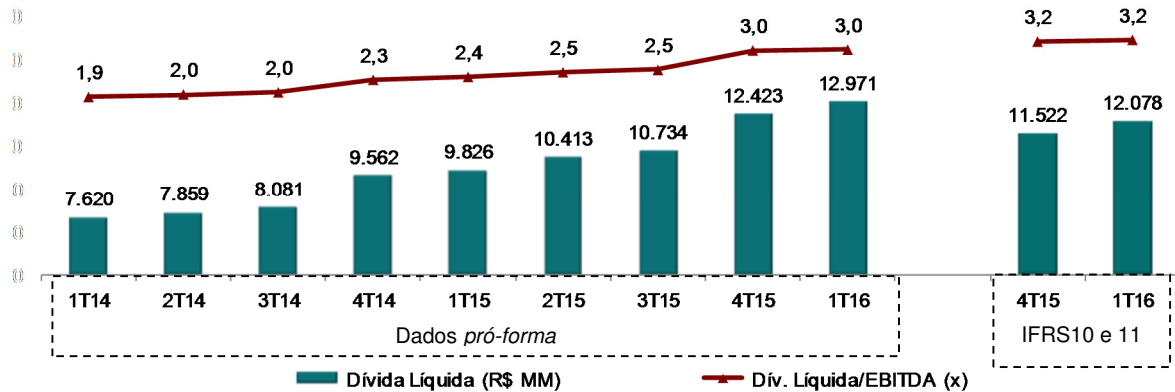
O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 247,5 milhões no 1T16 (+24,4%). Na mesma base¹, o lucro líquido no 1T16 atingiu R\$ 252,7 milhões (+2,9%).

¹ Valores “Mesma base” excluem: (i) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: ViaRio, VLT, Metrô Bahia, MSVia, TAS e ADC&Has; e (ii) Ponte.

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 12,1 bilhões em março de 2016 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) manteve-se em 3,2x, conforme gráfico a seguir:

Comentário do Desempenho



No 1T16 ocorreram as captações e refinanciamentos a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
ViaOeste	jan/16	184,0	Empréstimo 4131	LIBOR 3M + 2,10% a.a.	jan/19
CPC	jan/16	1.250,0	Debêntures	CDI + 3,50% a.a.	jan/19
BH Airport	jan/16	37,5	BNDES	TJLP + 3,45% a.a.	jul/17
BH Airport	jan/16	12,5	BNDES	TJLP + 2,66% a.a.	jul/17
CCR	fev/16	109,6	Nota Promissória	124,10% do CDI	ago/16 - fev/19
Metro Bahia	fev/16	155,0	BNDES	TJLP + 3,18% a.a.	out/42
Total		1.748,6			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	dez/15	mar/16
Dívida Bruta¹	14.135,1	14.776,6
% Moeda Nacional	87%	89%
% Moeda Estrangeira	13%	11%
Curto Prazo	6.097,9	6.370,1
% Moeda Nacional	92%	95%
% Moeda Estrangeira	8%	5%
Longo Prazo	8.037,2	8.406,5
% Moeda Nacional	83%	85%
% Moeda Estrangeira	17%	15%
Caixa, Aplicações Financeiras	2.296,4	2.606,2
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	317,1	92,0
Dívida Líquida	11.521,6	12.078,4

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

(2) Em março de 2016, o ajuste de *swap* a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Comentário do Desempenho

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/16	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,45% a.a.)	1.995,6	13,4%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(105,0% - 124,1%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,5% a.a.)	8.492,4	57,0%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,34% a.a.)	2.779,5	18,6%
USD	USD	LIBOR 3M + (0,8% - 2,5% a.a.) / LIBOR 6M + (2,3% a.a. - 3,45% a.a.) / PRIME + (0% - 0,25% a.a.) / 5,0% a.a.	1.643,8	11,0%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	0,8	0,0%
Total			14.912,1	100,0%

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/16	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,45% a.a.)	1.995,6	13,4%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(71,8% - 124,1%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,5% a.a.)	12.110,3	81,2%
Debêntures	IPCA	IPCA + (5,428% - 7,34% a.a.)	516,8	3,5%
USD	USD	LIBOR 6M + (2,3% - 3,45% a.a.) / PRIME + (0% - 0,25% a.a.) / 5,0% - 5,5% a.a.	288,6	1,9%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	0,8	0,0%
Total			14.912,1	100,0%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em março de 2016, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 86,8 milhões, referentes às dívidas e ao fornecimento de ViaQuatro, Metrô Bahia e VLT. No mesmo período, a dívida bruta pró-forma alcançou R\$ 16,1 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2016	4.820,2	32%
2017	4.007,9	27%
2018	2.340,4	16%
2019	2.083,1	14%
A partir de 2020	1.660,5	11%
Total	14.912,1	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Vale ressaltar que foram realizadas as seguintes operações, após o fechamento do trimestre, visando o alongamento de curto prazo:

- (i) abr/16: R\$ 587,0 milhões na MSVia, parte do empréstimo de longo prazo com o BNDES, no total de R\$ 2,3 bilhões, com prazo até 2039;
- (ii) mai/16: R\$ 750 milhões no RodoAnel com a 5ª emissão de debêntures e prazo até 2019.

Comentário do Desempenho

Investimentos e Manutenção

1T16	Ativo Intangível			Manutenção Realizada	Ativo Financeiro¹
R\$ MM	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção	
AutoBAn	18,6	1,6	20,2	5,0	0,0
NovaDutra	17,0	1,9	18,9	4,1	0,0
ViaOeste	14,9	1,9	16,8	0,2	0,0
RodoNorte (100%)	23,3	0,5	23,7	1,7	0,0
ViaLagos	4,1	0,0	4,1	0,0	0,0
SPVias	9,5	0,8	10,3	6,2	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	5,0	1,6	6,6	0,7	0,0
SAMM	6,6	2,2	8,9	0,0	0,0
Curaçao	4,1	0,0	4,1	0,0	0,0
Barcas	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0
Metrô Bahia	105,7	0,3	106,0	0,0	116,0
MSVia	85,0	9,1	94,1	0,0	0,0
BH Airport	84,1	1,9	86,0	0,0	0,0
Outras²	0,0	5,9	5,9	0,0	0,0
Consolidado	378,1	27,7	405,8	17,9	116,0
SPCSP³	0,0	75,0	75,0	0,0	0,0

¹ - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² - Inclui CCR, MTH, CPC e Eliminações.

³ - Contabilização de terreno, conforme descrito a seguir.

No 1T16, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 539,7 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram Metrô Bahia, MSVia, BH Airport, RodoNorte e AutoBAn. Adicionalmente, foi contabilizado o desembolso já realizado da compra do terreno localizado nos municípios de Cajamar e Caieiras, conforme anunciado no Fato Relevante de 5 de fevereiro de 2016, no valor de R\$ 75,0 milhões.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis e em material rodante. A MSVia realizou duplicações em diversos trechos. A BH Airport investiu, principalmente, no terminal 2. Os investimentos da RodoNorte concentraram-se em duplicações e obras de restauração em diversos trechos. A AutoBAn realizou obras de 3ª faixa em diversos trechos da Anhanguera.

No 1T16, houve recebimento de R\$ 115,2 milhões referentes a aportes do Poder Concedente no Metrô Bahia.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Intangível - Controladas em Conjunto			Manutenção Realizada Controladas em Conjunto	Ativo Financeiro¹ Controladas em Conjunto
	Obras de Melhorias 1T16	Equipamentos e Outros 1T16	Total 1T16	Custo com Manutenção 1T16	1T16
Renovias (40%)	0,2	0,5	0,7	0,0	0,0
ViaQuatro (60%)	27,5	0,9	28,4	0,0	4,8
STP (34,24%)	1,6	1,3	2,9	0,0	0,0
ViaRio² (33,33%)	15,6	0,7	16,3	0,0	0,0
VLT (24,88%)	15,8	0,1	15,9	0,0	13,2
Quito (50%)	49,9	1,5	51,4	0,0	0,0
San José (48,75%)	64,9	0,4	65,3	0,0	0,0
Total	175,5	5,4	180,9	0,0	18,0

Comentário do Desempenho

¹ Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² Para 100% do projeto, o investimento total no IT16 foi de R\$ 269,8 milhões, dos quais R\$ 16,3 milhões referentes à parcela da Concessionária e R\$ 220,4 milhões ao subsídio do Poder Concedente.

Os investimentos das controladas em conjunto (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, totalizaram R\$ 198,9 milhões no IT16.

No trimestre, houve o recebimento de R\$ 13,2 milhões referentes a aportes no VLT (24,88%) e R\$ 4,8 milhões referentes a contraprestações na ViaQuatro (60%).

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2016. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

2016 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Total	Contribuições Poderes Concedentes	Total Líquido	Custo com Manutenção
Metrô Bahia	2.614,7	1.350,4	1.264,3	0,0
MSVia	591,9	0,0	591,9	0,0
BH Airport (100%)	715,8	0,0	715,8	0,0
ViaRio (33,33%)	176,7	134,8	41,9	3,7
VLT (24,88%)	111,9	83,1	28,8	0,0
NovaDutra	180,5	0,0	180,5	47,1
AutoBA	148,4	0,0	148,4	50,5
RodoNorte (100%)	235,2	0,0	235,2	25,1
ViaQuatro (60%)	357,0	0,0	357,0	0,0
ViaOeste	136,2	0,0	136,2	12,3
SPVias	51,4	0,0	51,4	24,9
ViaLagos	21,9	0,0	21,9	2,9
STP (34,24%)	15,2	0,0	15,2	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	77,7	0,0	77,7	7,7
SAMM	39,6	0,0	39,6	0,0
Quito (50%)	58,0	0,0	58,0	0,0
San José (48,75%)	72,9	0,0	72,9	0,0
Curaçao (100%)	69,6	0,0	69,6	0,0
Barcas (100%)	5,4	0,0	5,4	0,0
Renovias (40%)	10,5	0,0	10,5	29,8
TAS	14,9	0,0	14,9	0,0
Outras*	160,7	0,0	160,7	(25,3)
Total	5.866,1	1.568,3	4.297,7	178,7

* Inclui CCR, CPC, SPCP e eliminações.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de março de 2016

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A CCR é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em São Paulo, Capital, constituída de acordo com as leis brasileiras e com ações negociadas na BM&FBovespa (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros) sob a sigla "CCRO3".

Neste trimestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 - Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Destaca-se que existe diferença entre os resultados e os patrimônios líquidos da controladora e consolidado, pois, para fins das ITR consolidadas, o saldo do ativo diferido foi integralmente baixado enquanto que, para fins da controladora e conforme permitido pela Lei nº 11.638/07, isso ocorrerá por meio de amortização.

O Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria analisaram e se manifestaram favoravelmente a esta ITR e o Conselho de Administração da Companhia aprovou referida ITR, em 05 de maio de 2016.

3. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 4.076.159 no consolidado, substancialmente composto por empréstimos, debêntures e notas promissórias a pagar, detalhados nas notas explicativas nº 14 e 15. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades,

Notas Explicativas

a Companhia e suas investidas estão permanentemente reestruturando suas dívidas e negociando novas captações com o objetivo de fazer frente aos investimentos previstos. As transações já contratadas pela companhia e suas controladas, subsequentemente a 31 de março de 2016, correspondem a R\$ 1.398.043 (vide nota explicativa nº 26).

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixas e bancos	301	362	98.327	110.002
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos	210.080	84.666	1.357.024	680.915
Aplicações financeiras de curto prazo - CDB	885.976	863.518	1.150.840	1.505.503
	<u>1.096.357</u>	<u>948.546</u>	<u>2.606.191</u>	<u>2.296.420</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,68% do CDI, equivalente a 14,10% ao ano (13,21% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2015).

7. Contas a receber – Consolidado

	31/03/2016	31/12/2015
Circulante		
Recebíveis de aeroportos (a)	46.506	36.353
Receitas acessórias (b)	7.022	22.220
Pedágio eletrônico (c)	24.517	20.982
Poder Concedente - Metrô Bahia (g)	576.679	483.126
Receitas com multimídia (d)	8.985	8.504
Outros	<u>1.783</u>	<u>1</u>
	665.492	571.186
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (f)	<u>(5.219)</u>	<u>(6.040)</u>
	<u>660.273</u>	<u>565.146</u>
Não Circulante		
Poder Concedente - Metrô Bahia (g)	928.065	328.263
Poder Concedente - Barcas (e)	39.067	35.846
Receitas com multimídia (d)	5.347	5.720
Receitas acessórias (b)	2.118	2.118
Outros	<u>190</u>	<u>4.378</u>
	974.787	376.325
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (f)	<u>(4.340)</u>	<u>(4.340)</u>
	<u>970.447</u>	<u>371.985</u>

Notas Explicativas**Idade de vencimentos dos títulos**

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Créditos a vencer	1.616.539	929.242
Créditos vencidos até 60 dias	13.637	7.220
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	544	669
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	2.558	4.600
Créditos vencidos há mais de 180 dias	<u>7.001</u>	<u>5.780</u>
	<u>1.640.279</u>	<u>947.511</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes de tarifas aeroportuárias, tais como tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem, capatazia e créditos de receitas acessórias como aluguel de espaços e tarifa de estacionamentos;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (c) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (d) Créditos a receber decorrentes de serviços em atividades de multimídia, prestados a terceiros (Samm);
- (e) Refere-se ao direito contratual de receber caixa junto ao Poder Concedente em troca de melhorias na infraestrutura, no momento da reversão de bens ao Poder Concedente ao término do contrato de concessão;
- (f) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda de cada negócio da Companhia; e
- (g) Refere-se ao direito contratual de receber aportes públicos e contraprestação pecuniária do Poder Concedente, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pela controlada, sendo que os valores são registrados pelo seu valor presente, calculados pela taxa interna de retorno do contrato, à medida da evolução física das melhorias efetuadas.

O quadro a seguir demonstra o direito de receber caixa do Poder Concedente – Metrô Bahia:

Notas Explicativas

	31/12/2015	31/03/2016			
	Saldo inicial	Adições (a)	Recebimento	Remuneração	Saldo final
Circulante					
Aporte público e contraprestação pecuniária	483.126	185.077	(115.953)	24.429	576.679
Não circulante					
Contraprestação pecuniária	328.263	574.273	-	25.529	928.065
	31/12/2014	31/03/2015			
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	Saldo final
Circulante					
Aporte público e contraprestação pecuniária	213.369	84.873	(33.607)	2.095	266.730
Não circulante					
Contraprestação pecuniária	107.607	35.970	-	4.399	147.976
Cronograma de recebimento – não circulante					
2017	62.540				
2018	71.460				
2019	66.527				
2020	61.728				
2021 em diante	665.810				
	<u>928.065</u>				

- (a) Refere-se a contraprestação pecuniária a receber em parcelas anuais de R\$ 29.757 (base abril/2013) a receber a partir de agosto de 2016, decorrente de reequilíbrio firmado entre o Metrô Bahia e o Poder Concedente através do TAM nº 2. O reequilíbrio decorre de investimentos adicionais executados, além de outros itens relacionados à concessão. Anteriormente, o valor dos investimentos adicionais foi registrado como ativo intangível. Em razão do reequilíbrio, houve mudanças na contraprestação devida pelo poder concedente, e consequentemente aumento do direito de receber caixa, com a reclassificação para contas a receber. Vide nota explicativa nº 13 – Ativo intangível.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	239.209	194.904	326.561	279.608
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(81.331)	(66.267)	(111.031)	(95.067)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	88.784	68.266	26.245	10.420
Despesas indedutíveis	(126)	(149)	(1.282)	(2.527)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(655)	(668)	(1.276)	(1.871)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
IR e CS sobre prejuízo da CPC	-	-	(13.529)	(11.503)
Outros ajustes tributários	72	-	(6.774)	(2.205)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	6.744	1.182	(107.647)	(102.753)
Impostos correntes	(3.714)	-	(198.465)	(170.795)
Impostos diferidos	10.458	1.182	90.818	68.042
	6.744	1.182	(107.647)	(102.753)
Alíquota efetiva de impostos	-2,82%	-0,61%	32,96%	36,75%

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Efeito ativo				
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	18.895	20.518	537.739	495.912
Valor justo de operações com derivativos	552	735	157.103	129.504
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei 11.638/07	-	-	96.770	102.137
Provisão para participação nos resultados (PLR)	5.277	4.248	20.178	16.109
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	3.250	3.529
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	153	135	18.545	16.945
Plano de incentivo de longo prazo	5.802	5.233	5.802	5.233
Perdas em operações com derivativos	2	2	53.481	28.217
Hedge accounting	-	-	14.471	-
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	-	-	514.845	513.115
Outros	668	566	87.180	46.761
	31.349	31.437	1.509.364	1.357.462
Efeito passivo				
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	-	-	(752.809)	(753.307)
Valor justo de operações com derivativos	-	-	(162.896)	(139.680)
Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil financeiro	(330)	(330)	(6.644)	(6.644)
Ganhos de operações com derivativos	(25.462)	(36.251)	(165.282)	(159.720)
Hedge accounting	-	-	-	(20.468)
Outros	(1.934)	(1.691)	(57.147)	(33.485)
	(27.726)	(38.272)	(1.144.778)	(1.113.304)
Total líquido	3.623	(6.835)	364.586	244.158
Ativo diferido líquido	3.623	-	599.750	496.278
Passivo diferido líquido	-	(6.835)	(235.164)	(252.120)
Total líquido	3.623	(6.835)	364.586	244.158

- (a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes anos:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016	18.895	19.808
2017	-	14.104
2018	-	16.834
2019	-	27.223
de 2020 em diante	-	459.770
	<u>18.895</u>	<u>537.739</u>

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo diferente do acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

- (b) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do RTT).

A investida CPC não registrou o ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízos fiscais e bases negativas, nos montantes de R\$ 140.771 e de R\$ 150.360, respectivamente, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fosse registrado, o saldo do ativo fiscal diferido IRPJ/CSLL seria de R\$ 48.725.

9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão – Consolidado

	<u>Início da concessão (1)</u>					
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>				
Circulante						
ViaLagos	430	430				
AutoBAn	4.727	4.727				
ViaOeste	3.297	3.297				
RodoAnel Oeste	73.578	73.578				
	<u>82.032</u>	<u>82.032</u>				
	<u>Início da concessão (1)</u>		<u>Extensão do prazo da concessão (2)</u>		<u>Total</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Não Circulante						
ViaLagos	8.532	8.640	-	-	8.532	8.640
AutoBAn	46.087	47.269	1.016.270	978.354	1.062.357	1.025.623
ViaOeste	18.958	19.782	148.285	142.569	167.243	162.351
RodoAnel Oeste	1.557.401	1.575.795	-	-	1.557.401	1.575.795
	<u>1.630.978</u>	<u>1.651.486</u>	<u>1.164.555</u>	<u>1.120.923</u>	<u>2.795.533</u>	<u>2.772.409</u>

- (1) Os pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão e às indenizações de contratos sub-rogados nas controladas, foram ativados e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo de concessão.
- (2) Para adequação do valor dos custos com outorga fixa nas controladas em que o prazo da concessão foi estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos está sendo ativado e será apropriado ao resultado no período de extensão do prazo das concessões.

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015,

Notas Explicativas

relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas, controladas em conjunto, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

a. Controladora

	Transações		
	31/03/2016		
	Serviços prestados	Receitas brutas	Receitas financeiras
Controladas			
RodoNorte (a)	-	1.382	-
ViaOeste (a)	-	2.870	-
RodoAnel Oeste (a) (b)	-	55	28.400
NovaDutra (a)	-	4.602	-
ViaLagos (a)	-	640	-
AutoBA n (a)	-	4.870	-
CPC (a)	57	230	-
SPVias (a) (c)	-	570	-
Samm (a)	-	183	-
Barcas (a)	-	838	-
MSVia (a)	-	812	-
Metrô Bahia (a)	-	649	-
BH Airport (a)	-	1.720	-
Controladas em conjunto			
ViaQuatro (a)	-	949	-
ViaRio (a)	-	71	-
VLT Carioca (a)	-	567	-
Renovias (a)	-	462	-
Outras partes relacionadas			
Companhia Operadora de Rodovias (a)	-	202	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	-	797	-
Total, 31 de março 2016	57	22.469	28.400
Total, 31 de março 2015	85	33.761	22.208

Notas Explicativas

	31/03/2016				
	Saldos				
	Ativo		Passivo		
	Contas a receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Fornecedores, contas a pagar e ILP
Controladoras					
Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura	-	-	-	720	12
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	720	-
Soares Penido Concessões	-	-	-	287	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	189	-
Controladas					
RodoNorte (a)	432	-	-	-	-
ViaOeste (a) (d)	914	1.724	-	-	4
RodoAnel Oeste (a) (b)	17	-	781.336	-	-
NovaDutra (a)	1.440	-	-	-	-
ViaLagos (a)	200	-	-	-	-
AutoBAn (a)	1.524	-	-	-	10
CPC (a)	105	-	-	-	189
SPVias (a) (c)	181	-	-	-	-
Samm (a)	58	-	-	-	4
Barcas (a)	262	-	-	-	-
MSVia (a)	256	-	-	-	8
Metrô Bahia (a)	203	-	-	-	7
BH Airport (a)	539	-	-	-	-
Controladas em conjunto					
ViaQuatro (a)	305	-	-	-	2
VLT Carioca (a)	532	-	-	-	-
ViaRio (a)	22	-	-	-	-
Renovias (a)	144	-	-	-	-
Outras partes relacionadas					
Companhia Operadora de Rodovias (a)	63	-	-	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	249	-	-	-	-
Plano de incentivo de longo prazo (c)	-	-	-	-	18.655
Total circulante, 31 de março de 2016	7.446	-	-	-	6.389
Total não circulante, 31 de março de 2016	-	1.724	781.336	1.916	12.502
Total, 31 de março de 2016	7.446	1.724	781.336	1.916	18.891
Total, 31 de dezembro de 2015	7.007	1.724	757.197	1.916	17.138

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês.
- (b) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 15 de novembro de 2024;
- (c) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração, (vide nota explicativa nº 16 para maiores detalhes); e
- (d) Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas.

Notas Explicativas

b. Consolidado

	Transações					
	31/03/2016					
	Custos de construção	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Controladoras						
Camargo Corrêa (k)	133.950	-	-	-	-	-
Andrade Gutierrez (k)	133.950	-	-	-	-	-
Controladas						
AlbaConcessions	-	-	-	-	-	277
CCR España Emprendimientos	-	-	-	-	125	867
Green Airports	-	-	-	-	-	32
Controladas em conjunto						
ViaRio (j)	-	-	-	71	-	-
Corporación Quiport (e)	-	-	-	-	1.928	-
ViaQuatro (j)	-	-	-	1.718	-	-
IBSA (h)	-	-	-	-	3.081	-
VLT Carioca (j)	-	-	-	567	-	-
Renovias (j)	-	-	-	1.444	-	-
CGMP	-	-	-	51	-	-
ADC & HAS Management	-	-	-	-	-	212
Outras partes relacionadas						
Benito Roggio (e)	-	-	-	-	-	-
CORI (d)	-	-	-	-	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (c)	-	77.137	-	845	-	-
Companhia Operadora de Rodovias (c)	-	-	-	216	-	-
Encalco Construções (d)	-	-	-	-	-	2.674
Ratp Developpment (e)	-	-	-	-	-	-
Oi Móvel S.A. (l)	-	-	-	3.825	-	-
CPFL Telecom S.A. (m)	-	-	-	221	-	-
Telemar Norte Leste S/A (q)	-	-	-	-	-	-
J.Malucelli Construtora de Obras (g)	-	-	8.171	-	-	-
Serveng - Cívilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (i)	-	-	-	-	-	-
Intercement Brasil (p)	-	-	989	-	-	-
Total, 31 de março de 2016	267.900	77.137	9.160	8.958	5.134	4.062
Total, 31 de março de 2015	160.976	70.549	32.511	4.932	4.373	12.453

Notas Explicativas

	31/03/2016					
	Saldos					
	Ativo			Passivo		
	Contas a Receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Mútuos	Fornecedores, Contas a Pagar e ILP
Controladoras						
Andrade Gutierrez Concessões (a)	-	-	-	-	-	1.291
Camargo Corrêa (a)	-	-	-	-	-	1.142
Camargo Corrêa Transportes	-	-	-	720	-	12
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	720	-	-
Soares Penido Concessões	-	-	-	287	-	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	189	-	-
Controladas em conjunto						
CGMP (b)	335.362	-	-	-	-	-
VLT Carioca (j)	532	-	-	-	-	-
Corporación Quiport (e)	-	-	126.165	-	-	-
Icaros (e)	26	-	1.680	-	-	-
ViaQuatro (j)	582	-	-	-	-	74
Controlar	-	1.033	-	-	-	-
IBSA (h)	-	641	115.980	-	-	-
ViaRio (j)	22	-	-	-	-	-
Renovias (j)	163	-	-	-	-	-
ADC & HAS Management	-	-	351	-	-	-
Outras partes relacionadas						
Auto Viação 1001 (f)	-	-	-	-	-	32.315
Cesbe	-	-	-	-	-	97
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (c)	264	-	-	-	-	24.222
Companhia Operadora de Rodovias (c)	129	-	-	-	-	49
Encalco Construções (d)	-	-	-	-	75.257	-
J.Malucelli Construtora de Obras (g)	-	-	-	-	-	2.455
Rodomar Administ e Partic. (f)	-	-	-	-	-	1.994
Serveng - Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (g)	-	-	-	-	-	6.741
Infraero (n)	-	-	-	-	-	322
Zurich Airport	-	-	-	-	-	13.785
Oi Móvel S.A. (l) (q) (r)	17.652	-	-	-	-	18.768
CPFL Telecom S.A. (m)	2.507	-	-	-	-	3.563
Plano de incentivo de longo prazo (o)	-	-	-	-	-	18.655
Total circulante, 31 de março de 2016	343.790	-	-	-	-	65.227
Total não circulante, 31 de março de 2016	13.449	1.674	244.176	1.916	75.257	60.258
Total, 31 de março de 2016	357.239	1.674	244.176	1.916	75.257	125.485
Total, 31 de dezembro de 2015	354.687	2.873	262.519	1.916	72.983	133.321

Notas Explicativas

c. Despesas com profissionais chave da administração

Não estatutários				
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
1. Remuneração (i):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	772	677	1.789	1.837
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado				
Provisão de PPR no ano a pagar no ano seguinte	374	382	727	805
Previdência privada	41	39	83	104
Seguro de vida	2	2	5	6
2. Plano de incentivo de longo prazo (o)	-	-	-	-
	1.189	1.100	2.604	2.752
Estatutários				
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
1. Remuneração (i):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	4.127	3.575	10.961	9.442
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado				
Provisão de PPR no ano a pagar no ano seguinte	2.619	2.290	5.037	4.221
Previdência privada	149	177	359	414
Seguro de vida	5	6	20	21
2. Plano de incentivo de longo prazo (o)	1.673	2.994	1.673	2.994
	8.573	9.042	18.050	17.092

d. Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Remuneração dos administradores (i)	15.068	12.161	29.764	24.053

Na AGO realizada em 15 de abril de 2016, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia no montante de R\$ 49.099, no caso de cumprimento integral das metas fixadas, podendo chegar até R\$ 59.099 no caso de superação das metas. A remuneração anual inclui salários, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

Abaixo, apresentamos as notas relacionadas aos quadros b, c e d:

- (a) Retenções de parte das verbas de mobilização das empresas que foram responsáveis pela execução das obras de recuperação inicial da concessão, em função da postergação dos investimentos no cronograma contratual;
- (b) Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para as concessionárias de rodovias em período subsequente;

Notas Explicativas

- (c) Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da rodovia Presidente Dutra, com vigência até fevereiro de 2021;
- (d) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI entre o RodoAnel Oeste e a sua acionista Encalso, com vencimento previsto em 15 de novembro de 2024;
- (e) Contratos de mútuos entre a Quiport e seus acionistas e outras partes relacionadas, remunerados em até 9,36% a.a., com vencimentos entre 2037 e 2040;
- (f) Refere-se à parcela do preço, retida no contrato de compra e venda entre a CPC e os antigos acionistas da Barcas;
- (g) Prestação de serviços por empreitada a preço global, com vigência de 23 de janeiro de 2014 a 21 de julho de 2017, cujo pagamentos ocorrem até o 10º dia do mês seguinte. O contrato será reajustado anualmente pelos índices da FGV;
- (h) Refere-se aos contratos de mútuo entre a Aeris e outras partes relacionadas, remuneradas a 9,89% a.a., com vencimentos de principal entre 2018 e 2023;
- (i) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária;
- (j) Receitas e contas a receber referentes à prestação de serviços administrativos pela CCR – Divisão Actua às suas investidas;
- (k) Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia. Para atender aos prazos necessários para a entrega das duas linhas previstas no Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas e obter a máxima eficiência no processo construtivo, com a redução dos custos e a diminuição dos riscos, a CCR firmou um Contrato de Aliança com construtoras parceiras a preço global para atender tais demandas.

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuem para a definição do orçamento de forma participativa e transparente – incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os Construtores poderão obter uma bonificação financeira se o resultado for melhor do que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas. Na prática, as empresas responsáveis pelo serviço podem obter um bônus de até 100% sobre o lucro acordado ou perdê-lo totalmente, no pior dos cenários. Essa formatação permite excluir do preço orçado, margens normalmente inclusas para fazer frente a eventuais imprevistos ou interferências, custos que, caso ocorram, são partilhados entre as partes.

Em termos operacionais, mensalmente, o consórcio elabora a previsão para os gastos de execução do projeto, na qual a Companhia se baseia para efetuar os adiantamentos ao mesmo. As diferenças entre o custo previsto e o adiantamento efetuado são compensadas no pagamento do mês seguinte. Os valores a serem pagos pela Companhia são atualizados mensalmente pelo INCC.

Em atenção às melhores práticas de governança priorizadas pelo Novo Mercado e às práticas internas do próprio Grupo CCR, foi contratada empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com

Notas Explicativas

os preços de mercado. Foi também contratada empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

O modelo do Contrato de Aliança continua em fase de avaliação e não substituirá, necessariamente, a contratação convencional das construtoras em novos projetos.

- (l) Contrato de locação de fibra óptica apagada, com prazo contratual até maio de 2019 (60 meses contados a partir da data de assinatura do contrato), com vencimento para todo dia 10 do mês seguinte ao da emissão das faturas;
- (m) Contrato de locação de fibra óptica apagada, com prazo contratual até 20 de novembro de 2018 (48 meses contados a partir da data de assinatura do contrato), com vencimento para todo dia 10 do mês seguinte ao da emissão das faturas;
- (n) Os valores referem-se, substancialmente, a custos com mão de obra da INFRAERO alocada no Aeroporto Internacional de Confins, conforme previsto na cláusula 2.23.3 do Contrato de Concessão, os quais são reembolsados mensalmente de acordo com a prestação de serviço;
- (o) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração (vide nota explicativa nº 16 para maiores detalhes);
- (p) Contrato de fornecimento de cimento para pavimentação de concreto na BR-163/MS, sendo os valores unitários reajustados anualmente pelo IGP-M. Os pagamentos relativos a este contrato ocorrem em até 15 dias após a recepção da fatura emitida pelo fornecedor;
- (q) Contrato de permissão de uso da faixa de domínio da RodoNorte – Concessionária Integradas S.A., com prazo de 12 meses contados a partir da assinatura do contrato sendo prorrogado automaticamente pelo mesmo período, o vencimento para todo dia 10 do mês seguinte ao da emissão das faturas; e
- (r) Contrato de uso da faixa de domínio rodoviário para implantação de cabo telefônico subterrâneo, prazo de vigência indeterminado, com reajuste dos valores com base no IGP-M aplicado no mesmo período do reajuste da tarifa de pedágio, o vencimento para todo dia 10 do mês seguinte ao da emissão das faturas.

Notas Explicativas

11. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

Investimentos em controladas – Controladora

Controladas	Atividade principal	Local de constituição e operação	Percentual de participação	
			31/03/2016	31/12/2015
AutoBAn	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
CCR México	Concessão rodoviária	México / EUA	100,00%	100,00%
CIIS	Serviços	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
CPC	Holding	América Latina e Espanha	99,00%	99,00%
SPCP (b)	Holding	Brasil (RJ)	60,5646%	99,90%
NovaDutra	Concessão rodoviária	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
Parques	Serviços	Brasil	85,92%	85,92%
Ponte (a)	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
RodoAnel Oeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	98,9103%	98,9103%
RodoNorte	Concessão rodoviária	Brasil (PR)	85,92%	85,92%
Samm	Serviços	Brasil (SP / RJ)	99,90%	99,90%
ViaLagos	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
ViaOeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%

- (a) Em 1º de junho de 2015, encerrou o prazo de concessão da Ponte Rio-Niterói.
- (b) Em 30 de março de 2016, a CPC aportou na SPCP os direitos e obrigações referentes à aquisição de terreno em Caieiras, pelo valor líquido de R\$ 49.820, diluindo a participação direta da CCR nesta subsidiária.

a.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto, líquido da provisão para passivo a descoberto – Controladora

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das investidas		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do exercício das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
AutoBAn (a)	840.546	707.590	840.545	707.590	132.955	144.486	132.955	144.486
CCR México (a)	954	1.125	1.030	1.125	(10)	(109)	(10)	(109)
CIIS	56.897	59.724	56.872	59.724	440	(899)	440	(899)
CPC	1.288.712	1.427.505	1.275.851	1.413.230	(28.216)	(48.819)	(27.655)	(48.331)
NovaDutra (a)	470.421	437.639	470.419	437.639	32.780	39.735	32.780	39.735
Parques	3	(1)	3	(1)	5	(36)	4	(31)
Ponte (a)	29.860	29.638	29.860	29.638	222	(11.340)	222	(11.340)
RodoAnel Oeste	(240.279)	(194.518)	(237.659)	(192.292)	(45.869)	(40.913)	(45.367)	(40.423)
RodoNorte	282.385	217.165	242.627	186.588	65.223	44.188	56.039	37.966
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	6.828	7.096	-	-	(268)	(256)
Samm	58.638	60.057	58.521	59.997	(1.478)	(2.049)	(1.476)	(2.047)
SPCP	120.797	1.675	73.071	1.673	(6.698)	(896)	(4.526)	(895)
STP	168.673	198.953	57.749	68.116	48.620	51.021	16.646	17.468
STP (Ágio)	-	-	3.899	3.899	-	-	-	-
ViaLagos (a)	25.895	19.749	25.820	19.749	6.071	10.538	6.071	10.538
ViaOeste	302.325	366.632	302.326	366.632	63.375	68.707	63.375	68.707
ViaQuatro	310.918	304.563	186.552	182.738	54.062	(22.541)	32.437	(13.074)
ViaQuatro (Ágio)	-	-	1.826	1.843	-	-	(17)	-
ViaRio	241.263	217.105	80.413	72.361	(1.563)	(2.136)	(521)	(712)
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	3.958.008	3.854.601	3.476.553	3.427.345	319.919	228.937	261.129	200.783

- (a) Existe participação irrelevante de acionistas não controladores, a qual não impacta o cálculo de equivalência patrimonial na controladora.

Notas Explicativas

a.2) Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto – Controladora

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento / (Redução) de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2015			31/03/2016		
AutoBAn	707.590	132.955	-	-	-	840.545
CCR México	1.125	(10)	-	-	(85)	1.030
CIIS	59.724	440	498	-	(3.790)	56.872
CPC	1.413.230	(27.655)	49.321	-	(159.045)	1.275.851
NovaDutra	437.639	32.780	-	-	-	470.419
Parques	(1)	4	-	-	-	3
Ponte	29.638	222	-	-	-	29.860
RodoAnel Oeste	(192.292)	(45.367)	-	-	-	(237.659)
RodoNorte	186.588	56.039	-	-	-	242.627
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	7.096	(268)	-	-	-	6.828
Samm	59.997	(1.476)	-	-	-	58.521
SPCP	1.673	(4.526)	75.924	-	-	73.071
STP	68.116	16.646	-	(27.013)	-	57.749
STP (Ágio)	3.899	-	-	-	-	3.899
ViaLagos	19.749	6.071	-	-	-	25.820
ViaOeste	366.632	63.375	-	(127.681)	-	302.326
ViaQuatro	182.738	32.437	-	-	(28.623)	186.552
ViaQuatro (Ágio)	1.843	(17)	-	-	-	1.826
ViaRio	72.361	(521)	8.573	-	-	80.413
Total	3.427.345	261.129	134.316	(154.694)	(191.543)	3.476.553

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2014			31/03/2015		
AutoBAn	586.785	144.486	-	-	-	731.271
CCR México	1.206	(109)	-	-	183	1.280
CIIS	53.793	(899)	-	-	3.500	56.394
CPC	1.280.434	(48.331)	-	-	198.499	1.430.602
NovaDutra	442.780	39.735	-	-	-	482.515
Parques	2	(31)	-	-	-	(29)
Ponte	47.587	(11.340)	-	-	-	36.247
RodoAnel Oeste	(94.083)	(40.423)	-	-	-	(134.506)
RodoNorte	181.612	37.966	-	(39.755)	-	179.823
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	8.127	(256)	-	-	-	7.871
Samm	30.416	(2.047)	-	-	-	28.369
SPCP	844	(895)	-	-	-	(51)
STP	82.012	17.468	-	(6.163)	-	93.317
STP (Ágio)	3.898	-	-	-	-	3.898
ViaLagos	27.235	10.538	-	-	-	37.773
ViaOeste	231.091	68.707	-	-	-	299.798
ViaQuatro	142.901	(13.074)	-	-	24.986	154.813
ViaRio	15.991	(712)	-	-	-	15.279
Total	3.042.631	200.783	-	(45.918)	227.168	3.424.664

Notas Explicativas

a.3) Informações financeiras resumidas das controladas – Controladora e Consolidado

31/03/2016					31/12/2015		31/03/2015	
	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do exercício	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do exercício	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
Alba Concessions	253.365	10.659	-	2.262	275.729	11.695	-	1.443
Alba Participations	8.002	-	-	(1.295)	10.079	-	-	(920)
ATP	7.699	18.456	1.472	(7.930)	7.212	10.039	1.555	(145)
AutoBAn	3.673.450	2.832.904	494.150	132.955	3.639.854	2.932.263	505.452	144.486
Barcas	317.117	291.497	35.135	(26.704)	325.087	272.763	40.898	(18.565)
BH Airport	1.536.815	1.508.745	150.987	(49.941)	1.447.139	1.369.128	65.878	(40.167)
CAI	114.966	7.923	-	8.164	117.904	8.693	-	5.511
CAP	212.442	97.477	56.604	8.164	220.156	102.253	36.945	5.511
CARE	3	4.344	-	-	4	4.767	-	-
CCR Costa Rica	4.134	-	-	(3.836)	8.205	1	-	1.388
CCR España	197.614	274	-	1.229	209.278	452	-	5.556
CCR España Emprendimientos	695.515	267.222	-	23.450	731.021	277.404	-	8.595
CCR México	1.021	67	-	(10)	1.112	63	-	(34)
CCR USA	77.339	90.730	-	(11.101)	95.374	99.023	-	-
CIIS	56.998	101	-	440	60.414	665	-	(910)
CPA	84.781	3.882	-	2.607	88.200	4.639	-	1.078
CPC	2.695.500	1.406.788	29.828	(27.934)	2.404.338	976.860	27.456	(48.814)
Green Airports	178.645	562	-	3.081	192.921	607	-	2.591
Inovap 5	720	682	-	31	797	790	279	59
Metrô Bahia	2.744.389	2.662.629	337.278	(11.778)	2.898.821	2.747.806	231.280	(23.568)
MSVia	1.036.736	638.204	153.172	15.583	947.177	614.228	86.196	(11.126)
MTH	40.630	126	1.457	1.073	41.534	125	1.272	1.280
NovaDutra	1.805.882	1.335.461	309.938	32.780	1.747.235	1.309.594	308.783	39.734
Parques	179	176	-	6	180	183	-	(35)
Ponte	32.067	2.207	-	222	31.952	2.314	40.336	(11.340)
RodoAnel Oeste	2.685.018	2.925.297	64.814	(45.869)	2.633.219	2.827.629	55.958	(40.913)
RodoNorte	845.876	563.491	218.263	65.223	808.641	591.479	186.372	44.189
Samm	226.846	168.267	19.681	(1.477)	219.696	159.640	16.163	(2.044)
SCCV	10	-	-	-	10	-	-	-
Spac	14.499	-	-	(25.521)	40.023	3	-	(20.509)
SPCP	389.320	268.523	-	(6.698)	2.380	705	-	(896)
SPVias	1.949.249	1.708.905	158.774	15.404	1.929.739	1.704.799	150.372	15.748
TAS	59.797	43.843	47.808	(8.116)	62.920	37.247	-	-
ViaLagos	279.970	254.075	36.798	6.071	267.291	247.467	50.969	10.463
ViaOeste	1.413.191	1.110.866	253.622	63.375	1.390.797	1.024.166	241.484	68.708
Subtotal	23.639.785	18.224.383	2.369.781	153.910	22.856.439	17.339.490	2.047.648	136.354
Controladora	6.091.834	2.187.321	22.469	245.953	5.845.251	2.044.968	33.761	196.086
Eliminações	(7.021.302)	(1.680.341)	(49.228)	(180.949)	(7.018.196)	(1.605.276)	(60.407)	(155.585)
Consolidado	22.710.317	18.731.363	2.343.022	218.914	21.683.494	17.779.182	2.021.002	176.855

O Metrô Bahia, ATP, Barcas, Inovap, SPVias, Green Airports, CCR España, CCR España Emprendimientos, Alba Concessions, MSVia e Spac são consolidadas na CPC. A CAI, CAP, CARE, CCR Costa Rica, CPA e a MTH são consolidadas na CCR España. A BH Airport é consolidada na Spac. A TAS é consolidada na CCR USA, que por sua vez, é consolidada na CCR España Emprendimientos.

Notas Explicativas

b) Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto – Consolidado

Empreendimentos controlados em conjunto (a)	Local de constituição e operação	Percentual de participação		Atividade principal
		31/03/2016	31/12/2015	
ViaQuatro	Brasil (SP)	60%	60%	Concessão de transporte de passageiros
Quiport Holdings	Uruguai	50,0%	50,0%	Holding
ADC&HAS	Ilhas Virgens Britânicas	50,0%	50,0%	Investimentos
FTZ	Equador	45,5%	45,5%	Investimentos
Aeropuertos	Costa Rica	48,767%	48,767%	Holding - Aeroportos
Desarrollos	Costa Rica	51%	51%	Holding - Aeroportos
Terminal	Costa Rica	50%	50%	Holding - Aeroportos
IBSA	Ilhas Virgens Britânicas	50%	50%	Holding - Aeroportos
ViaRio	Brasil (RJ)	33,33%	33,33%	Concessão rodoviária
STP (b)	Brasil	34,2372%	34,2372%	Serviços
Renovias	Brasil (SP)	40%	40%	Concessão rodoviária
Controlar	Brasil (SP)	49,3535%	49,3535%	Serviços
VLT Carioca	Brasil (RJ)	24,932%	24,875%	Concessão de transporte de passageiros

(a) A mensuração dos investimentos é feita pelo método de equivalência patrimonial.

Em 18 de janeiro de 2016, foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, na condição de vendedora, tendo a DB Trans Administradora de Meios de Pagamento Ltda., como compradora, garantida pela Fleetcor Technologies, Inc.. A venda corresponde à totalidade do capital social da STP pelo valor total de R\$ 4.086.000, sendo o montante de R\$ 1.398.933 correspondente à participação de 34,2372% da Companhia no negócio. O contrato prevê que a consumação da aquisição e respectiva conclusão financeira, com o pagamento do preço, estão sujeitos ao cumprimento de determinadas condições suspensivas, como a obtenção da prévia autorização do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Em 31 de março de 2016, tais condições ainda não haviam sido atendidas.

b.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto – Consolidado

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das controladas em conjunto		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do exercício das controladas em conjunto		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
ViaQuatro	310.918	287.681	186.551	182.738	54.062	(20.374)	32.437	(11.817)
Quiport Holdings	1.271.969	1.226.788	578.706	610.819	47.371	39.288	21.554	17.876
ADC&HAS	39.536	35.064	19.767	17.439	8.380	-	4.190	-
Aeropuertos	3.603	7.150	1.756	3.487	(3.344)	1.210	(1.631)	590
Desarrollos	4.441	8.816	2.266	4.497	(4.124)	1.492	(2.103)	761
Terminal	220	438	115	217	(204)	74	(102)	37
IBSA	(1.122)	(1.213)	(562)	(607)	(20)	(20)	(10)	(10)
ViaRio	241.263	217.102	80.413	72.361	(1.563)	(2.133)	(521)	(711)
STP	168.685	198.958	57.751	68.118	48.620	51.015	16.646	17.466
Renovias	183.695	153.835	73.487	61.543	29.860	30.245	11.944	12.098
Controlar	6.536	(27.228)	3.251	1.562	(671)	(847)	(331)	(415)
VLT Carioca	123.248	77.624	30.658	21.998	1.881	(4.571)	468	(1.137)
Total	2.352.992	2.185.015	1.034.159	1.044.172	180.248	95.379	82.541	34.738
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	-	-	272.550	282.427	-	-	(5.351)	(4.090)
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	2.352.992	2.185.015	1.306.709	1.326.599	180.248	95.379	77.190	30.648

Notas Explicativas

b.2) Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto – Consolidado

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital / Ágio	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2015			31/03/2016		
ViaQuatro	182.738	32.437	-	-	(28.624)	186.551
Quiport Holdings	610.819	21.554	-	-	(53.667)	578.706
ADC&HAS	17.439	4.190	-	-	(1.862)	19.767
Aeropuertos	3.487	(1.631)	-	-	(100)	1.756
Desarrollos	4.497	(2.103)	-	-	(128)	2.266
Terminal	217	(102)	-	-	-	115
IBSA	(607)	(10)	-	-	55	(562)
ViaRio	72.361	(521)	8.573	-	-	80.413
STP	68.118	16.646	-	(27.013)	-	57.751
Renovias	61.543	11.944	-	-	-	73.487
Controlar	1.562	(331)	2.020	-	-	3.251
VLT Carioca	21.998	468	10.376	-	(2.184)	30.658
Total	1.044.172	82.541	20.969	(27.013)	(86.510)	1.034.159
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	282.427	(5.351)	25	-	(4.551)	272.550
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	1.326.599	77.190	20.994	(27.013)	(91.061)	1.306.709

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2014			31/03/2015		
ViaQuatro	140.386	(11.817)	-	-	24.986	153.555
Quiport Holdings	303.511	17.876	-	-	65.391	386.778
FTZ	-	-	-	-	-	-
Aeropuertos	1.891	590	-	-	458	2.939
Desarrollos	2.439	761	-	-	591	3.791
Terminal	119	37	-	-	29	185
IBSA	(360)	(10)	-	-	(75)	(445)
ViaRio	15.991	(711)	-	-	-	15.280
STP	82.014	17.466	-	(6.163)	-	93.317
Renovias	44.292	12.098	-	(808)	-	55.582
Controlar	3.019	(415)	-	-	-	2.604
VLT Carioca	(7.396)	(1.137)	8.817	-	1.462	1.746
Total	585.906	34.738	8.817	(6.971)	92.842	715.332
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	196.929	(4.090)	-	-	643	193.482
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	782.835	30.648	8.817	(6.971)	93.485	908.814

b.3) Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto que são registrados utilizando o método de equivalência patrimonial. Os valores apresentados são proporcionais à participação da Companhia, direta ou indiretamente, nestas investidas.

Notas Explicativas

Balanco patrimonial resumido (de acordo com a participação na Companhia)

	31/03/2016										
	ViaQuatro	Corporación Quiport	Ícaros	Quiport Holdings	ADC&HAS Management	ADC Equador	Aeris	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	Outros investimentos
Ativo											
Ativo circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	65.538	154.471	-	-	-	2.154	62.763	-	24	9.076	292
Outros ativos	115.673	64.090	17	-	19.947	3.433	19.246	-	26	2.427	415
Total do ativo circulante	181.211	218.561	17	-	19.947	5.587	82.009	-	50	11.503	707
Ativo não circulante	468.936	1.390.361	176.968	578.973	570	-	287.807	115.979	116.101	259.983	7.008
Total ativo	650.147	1.608.922	176.985	578.973	20.517	5.587	369.816	115.979	116.151	271.486	119.102
Passivo											
Passivo circulante											
Passivos financeiros (1)	82.412	76.739	-	-	-	-	8.917	3.776	3.776	188.272	-
Outros passivos	49.848	53.651	578	227	573	5.018	8.118	2	-	2.801	3.346
Total do passivo circulante	132.260	130.390	578	227	573	5.018	17.035	3.778	3.776	191.073	7.622
Passivo não circulante											
Passivos financeiros (1)	293.517	496.824	1.844	-	176	-	323.415	112.204	112.204	-	-
Outros passivos	37.819	442.549	-	-	-	-	25.232	97	732	-	1.143
Total do passivo não circulante	331.336	939.373	1.844	-	176	-	348.647	112.301	112.936	-	4.646
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	186.551	539.159	174.563	578.746	19.768	569	4.134	(100)	(561)	80.413	106.834
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	650.147	1.608.922	176.985	578.973	20.517	5.587	369.816	115.979	116.151	271.486	119.102

Notas Explicativas

31/12/2015

	Corporação		Quiport		Ícaros	Quiport Holdings	ADC&HAS Management	ADC Equador	Aeris	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	VLT Cartoca	STP	Renovias	Controlar	Outros investimentos
	ViaQuatro	Quiport															
Ativo																	
Ativo circulante																	
Caixa e equivalentes de caixa	91.973	144.465	-	-	-	-	-	977	78.566	-	32	18.283	16.837	74.138	2.540	36	6
Outros ativos	184.207	49.057	19	-	19	-	17.577	2.918	14.490	-	38	1.956	56.465	305.439	9.267	408	-
Total do ativo circulante	276.180	193.522	19	-	19	-	17.577	3.895	93.056	-	70	20.239	73.302	379.577	11.807	444	6
Ativo não circulante	458.050	1.535.163	188.286	613.644	188.286	613.644	604	-	300.869	124.174	124.307	234.612	262.890	95.872	119.379	7.001	126.107
Total ativo	734.230	1.728.685	188.305	613.644	188.305	613.644	18.181	3.895	393.925	124.174	124.377	254.851	336.192	475.449	131.186	7.445	126.113
Passivo circulante																	
Passivos financeiros (1)	93.697	76.530	-	-	-	-	-	-	2.449	1.065	1.065	179.010	1.517	-	20.047	-	-
Outros passivos	33.112	57.162	638	248	638	248	650	3.289	8.215	2	3	3.260	157.070	406.279	22.289	3.369	8.366
Total do passivo circulante	126.809	133.692	638	248	638	248	650	3.289	10.664	1.067	1.068	182.270	158.587	406.279	42.336	3.369	8.366
Passivo não circulante																	
Passivos financeiros (1)	359.987	533.455	2.024	-	-	-	-	-	347.429	123.109	123.110	-	158.071	-	13.335	-	-
Outros passivos	64.696	490.934	-	-	-	-	-	-	27.633	106	805	220	227	1.052	13.979	2.514	5.095
Total do passivo não circulante	424.683	1.024.389	2.024	-	-	-	-	-	375.062	123.215	123.915	220	158.298	1.052	27.314	2.514	5.095
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	182.738	570.604	185.643	613.396	185.643	613.396	17.531	606	8.199	(108)	(606)	72.361	19.307	68.118	61.536	1.562	112.652
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	734.230	1.728.685	188.305	613.644	188.305	613.644	18.181	3.895	393.925	124.174	124.377	254.851	336.192	475.449	131.186	7.445	126.113

(1) Refere-se ao saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil, contas a pagar com operações de *hedge* e mútuos – partes relacionadas.

Notas Explicativas

Demonstração do resultado resumida (de acordo com a participação na Companhia)

31/03/2016												
ViaQuatro	Corporación		Icaros	Quiport Holdings	ADC&HAS Management		ADC Equador	Aeris Holding		IBSA Finance		Outros investimentos
	Quiport									ViaRio	STP	
Receita	144.186	84.936	-	-	4.341	8.296	46.450	-	-	87.573	24.079	39.463
Depreciação e amortização	(4.910)	(15.610)	-	-	-	-	(7.631)	-	-	(16)	(1)	(2.957)
Receita financeira	71.296	10	647	3	-	-	109	3.081	3.081	781	473	180
Despesa financeira	(55.602)	(18.574)	-	-	-	(2)	(14.262)	(3.081)	(3.081)	(363)	(521)	(1.750)
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	48.611	20.909	5.873	21.555	4.190	22	(3.797)	-	(10)	(789)	694	18.138
IR e CS	(16.174)	-	(1)	(1)	-	-	(39)	-	-	268	(227)	(6.194)
Resultado de operações continuadas	32.437	20.909	5.872	21.554	4.190	22	(3.836)	-	(10)	(521)	467	11.944
Outros resultados abrangentes	(28.624)	(52.356)	(16.955)	(56.203)	(1.954)	(56)	(234)	9	54	-	(2.179)	-
Resultado abrangente do exercício	3.813	(31.447)	(11.083)	(34.649)	2.236	(34)	(4.070)	9	44	(521)	(1.712)	11.944
Dividendo declarado/pago	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.013	-
31/03/2015												
ViaQuatro	Corporación		Icaros	Quiport Holdings	ADC&HAS Management		ADC Equador	Aeris Holding		IBSA Finance		Outros investimentos
	Quiport									ViaRio	STP	
Receita	62.102	64.099	-	-	-	-	17.243	-	-	85.849	5.904	38.711
Depreciação e amortização	(6.321)	(9.969)	-	-	-	-	(4.471)	-	-	(26)	(1)	(3.072)
Receita financeira	43.700	(60)	430	-	-	-	(6)	2.607	2.607	697	824	220
Despesa financeira	(91.045)	(11.294)	-	-	-	-	(5.292)	(2.607)	(2.607)	(1.130)	(2.804)	(2.333)
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	(19.715)	17.446	4.790	17.876	-	-	2.458	-	(10)	(1.176)	25.506	6.899
IR e CS	6.641	-	-	-	-	-	(1.070)	-	-	465	(8.040)	(5.486)
Resultado de operações continuadas	(13.074)	17.446	4.790	17.876	-	-	1.388	-	(10)	(711)	17.466	6.899
Outros resultados abrangentes	24.986	47.058	20.308	65.465	-	-	1.079	(15)	(75)	-	1.482	-
Resultado abrangente do exercício	11.912	64.504	25.098	83.341	-	-	2.467	(15)	(85)	(711)	345	12.098
Dividendo declarado/pago	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.163	808

Notas Explicativas

c) Outras informações relevantes

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, ocorreram as seguintes alterações nos processos que envolvem as investidas abaixo:

a. RodoNorte

i. Prorrogação/Extensão do Contrato de Concessão e Convênio de Delegação

O Ministério Público Federal de Jacarezinho/PR propôs Ação Civil Pública (nº 5002208-05.2015.4.04.7013) em face da União, Estado do Paraná, DER/PR, RodoNorte, e demais Concessionárias do Paraná, alegando que as partes estariam pretendendo prorrogar os Convênios de Delegação celebrados entre a União e o Estado do Paraná e os Contratos de Concessão celebrados entre o Estado do Paraná e as Concessionárias, sem a respectiva licitação, o que acarretaria dano aos direitos dos consumidores e à moralidade administrativa. A liminar foi concedida para que: i) a União se abstenha de qualquer ato de renovação dos referidos Convênios de Delegação com a finalidade de atender à proposta do DER e do Estado do Paraná de prorrogar os atuais contratos; ii) o DER, o Estado do Paraná e as Concessionárias se abstenham de firmar qualquer acordo de prorrogação do prazo de vigência dos atuais contratos de concessão sem a realização de procedimento licitatório. As rés recorreram da liminar concedida ao TRF. Em 27 de abril de 2016, foram julgados os recursos da União e de outros réus, tendo sido estes providos para cassar integralmente a liminar concedida pelo Juiz de primeira instância. O recurso da RodoNorte ainda aguarda julgamento. Em primeira instância, foram apresentadas contestação e pedido de exceção de incompetência pela RodoNorte, em 8 de dezembro de 2015, tendo sido rejeitado o pedido, decisão essa que foi objeto de agravo de instrumento, que aguarda julgamento. O processo está em fase de instrução.

b. ViaOeste

i. Procedimento administrativo - Termo Aditivo Modificativo nº 12/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela ViaOeste solicitação da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo (TAM) nº 12/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a ViaOeste foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até 20 de setembro de 2013. Em 26 de setembro de 2013, a ViaOeste apresentou seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 13 de janeiro de 2014, a ViaOeste apresentou suas alegações finais. Em 05 de maio de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia.

O Estado de São Paulo e a ARTESP ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº 1019684-41.2014.8.26.0053 contra a ViaOeste, pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 12/06. A ViaOeste ajuizou a Ação de Procedimento Ordinário nº 1027970-08.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e a ARTESP, pleiteando a declaração de validade do TAM nº 12/06.

Notas Explicativas

Reconhecida a conexão entre as duas ações, ambas passaram a ter o mesmo andamento na 12ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo.

Tendo sido deferida a realização de perícia econômica para dirimir a controvérsia de ambas as ações, o Perito designado pelo Juízo da 12ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo apresentou, em 13 de abril de 2016, laudo pericial favorável às alegações da Concessionária. Aguarda-se a manifestação das partes sobre o teor do laudo pericial apresentado.

A ViaOeste propôs também a Ação de Procedimento Ordinário nº 0019924-81.2013.8.26.0053 que visava a declaração de nulidade do processo administrativo de invalidação de Termo Aditivo em virtude (i) da impossibilidade de anulação unilateral de Termo Aditivo e Modificativo bilateral; (ii) da ocorrência de decadência do direito da administração anular o Termo Aditivo; (iii) da existência de coisa julgada administrativa. Em 1º de fevereiro de 2015 foi proferida sentença extinguindo o feito sem julgamento de mérito. Em 19 de março de 2015, a Concessionária interpôs recurso de apelação, que aguarda julgamento.

c. RodoAnel Oeste

i. Reajuste 2014

A ARTESP determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido à compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho de 2014, a Concessionária propôs Ação de Procedimento Ordinário nº 1026963-78.2014.8.26.0053, visando a aplicação do índice previsto no respectivo Contrato de Concessão às tarifas de pedágio. No caso do RodoAnel Oeste, o índice não contratual foi superior ao contratual. Todavia, pela irregularidade, a Concessionária requereu o índice correto. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença julgando procedente a ação. Em 09 de março de 2015, foram opostos embargos de declaração pelo RodoAnel Oeste, pela ARTESP e pelo Estado de São Paulo.

Após julgamento dos embargos de declaração, a ARTESP e o Estado de São Paulo interpuseram recursos de Apelação. O julgamento dos recursos de Apelação do Estado de SP/ARTESP ocorreu em 26 de janeiro de 2016, tendo o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) negado provimento aos recursos. Publicado o acórdão em 01 de fevereiro de 2016, o Estado de São Paulo e a ARTESP opuseram embargos de declaração contra o acórdão, com fins de prequestionamento, em 10 de fevereiro de 2016. Aguarda-se o julgamento dos embargos de declaração.

Os efeitos da sentença estão suspensos devido à suspensão de liminar deferida pelo Presidente do TJSP, em 13 de agosto de 2014.

d. AutoBAn

i. Procedimento Administrativo – Termo Aditivo Modificativo nº 16/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela AutoBAn, solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo referente ao Termo

Notas Explicativas

Aditivo Modificativo nº 16/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012 a AutoBAN foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até que, em 16 de dezembro de 2013, a AutoBAN apresentou o seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 17 de julho de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia.

O Estado de São Paulo e a ARTESP ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº 1040370-54.2014.8.26.0053 contra a AutoBAN, pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 16/06.

A AutoBAN ajuizou a Ação de Procedimento Ordinário nº 1030436-72.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e a ARTESP, pleiteando a declaração de validade do TAM nº 16/06.

Reconhecida a conexão entre as duas ações, ambas passaram a ter o mesmo andamento na 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo.

Após ter sido negada a produção de prova pericial nas ações, foi proferida sentença julgando procedente o pedido formulado na ação do Estado e da ARTESP, e julgando improcedente o pedido formulado na ação da AutoBAN. Contra essa sentença, a AutoBAN apresentou Embargos de Declaração que foram rejeitados pelo Juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo. A AutoBAN apresentou recurso de apelação em 05 de outubro de 2015. Em 15 de março de 2016, foi proferido despacho (i) recebendo o recurso de apelação nos efeitos suspensivo e devolutivo, (ii) abrindo vistas ao Estado e à ARTESP para apresentar contrarrazões e (iii) determinando o encaminhamento dos autos ao Tribunal de Justiça de São Paulo após o cumprimento das duas providências anteriores. Atualmente, o processo encontra-se no Tribunal de Justiça de São Paulo aguardando julgamento do recurso de apelação apresentado pela AutoBAN.

A AutoBAN propôs também a Ação de Procedimento Ordinário nº 0019925-66.2013.8.26.0053 que visava a declaração de nulidade do processo administrativo de invalidação de Termo Aditivo em virtude (i) da impossibilidade de anulação unilateral de Termo Aditivo e Modificativo bilateral; (ii) da ocorrência de decadência do direito da administração anular o Termo Aditivo; (iii) da existência de coisa julgada administrativa. Em 08 de outubro de 2014, foi proferida sentença extinguindo o feito sem julgamento de mérito. Em 20 de fevereiro de 2015, a Concessionária interpôs recurso de apelação, que aguarda designação de data para julgamento.

e. SPVias

i. Reajuste 2014

A ARTESP determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido à compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 02 de julho de 2014, a Concessionária propôs Ação de Procedimento Ordinário nº 1026966-33.2014.8.26.0053, visando a regularidade do contrato com a aplicação do índice contratual às tarifas de pedágio. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença julgando

Notas Explicativas

procedente a ação. Em 09 de março de 2015, foram opostos embargos de declaração pela SPVias, pela ARTESP e pelo Estado de São Paulo. Os embargos de declaração opostos pela SPVias foram providos para reconhecer que esta ação não está sujeita à Suspensão de Liminar concedida pelo Órgão Especial do TJSP ao Estado de São Paulo. Em junho de 2015, o Estado de São Paulo e a ARTESP interpuseram recursos de apelação. Os recursos de apelação do Estado de São Paulo e da ARTESP foram distribuídos à 8ª Câmara de Direito Público que, em julgamento ocorrido no dia 26 de abril de 2016, negou provimento aos referidos recursos por unanimidade. Aguarda-se a publicação do acórdão.

f. Barcas

i. Ação Civil Pública nº 0000838-96.2004.8.19.0001 (antigo nº 2004.001.000961-5), proposta pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro em 19 de janeiro de 2004, em face do Estado do Rio de Janeiro e da Barcas S/A, em trâmite na 4ª Vara da Fazenda Pública do Rio de Janeiro requerendo a rescisão do contrato de concessão firmado entre o Estado do Rio de Janeiro e a Concessionária e a realização de novo procedimento licitatório. O pedido de liminar foi indeferido, tendo a referida decisão sido mantida pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. A fase probatória foi encerrada com a homologação da perícia realizada nos autos. Após apresentação de alegações finais, em 15 de outubro de 2015, foi prolatada sentença julgando improcedente a ação. O Ministério Público interpôs recurso de apelação, a qual foi recebida no duplo efeito em 17 de março de 2016. Aguarda-se o julgamento do recurso pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

Os acionistas controladores e a administração das investidas reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão e mantêm a expectativa de um desfecho favorável para todos os casos.

As demonstrações financeiras das investidas e da controladora não contemplam ajustes decorrentes destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.

12. Ativo Imobilizado – Consolidado

Movimentação do custo

	31/12/2015		31/03/2016				
	Saldo inicial	Adições (a)	Baixas	Transferências (b)	Outros	Variação cambial	Saldo final
Móveis e utensílios	39.814	79	(16)	1.182	(2)	(370)	40.687
Máquinas e equipamentos	263.946	3.175	(177)	4.053	-	(5.291)	265.706
Veículos	117.619	-	(352)	7.383	-	-	124.650
Instalações e edificações	40.918	-	-	41	-	-	40.959
Terrenos	-	387.415	-	-	-	-	387.415
Equipamentos operacionais	523.275	-	(115)	15.173	-	-	538.333
Embarcações	37.868	-	-	-	-	(1.751)	36.117
Fibra óptica	12.403	-	-	407	-	-	12.810
Imobilizações em andamento	216.844	27.901	-	(41.920)	-	-	202.825
	<u>1.252.687</u>	<u>418.570</u>	<u>(660)</u>	<u>(13.681)</u>	<u>(2)</u>	<u>(7.412)</u>	<u>1.649.502</u>
	31/12/2014		31/03/2015				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (b)	Variação cambial	Saldo final	
Movimento em 2015	<u>1.071.225</u>	<u>46.777</u>	<u>(1.926)</u>	<u>(6.666)</u>	<u>1.950</u>	<u>1.111.360</u>	

Notas Explicativas

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 3.587 no trimestre findo em 31 de março de 2016 (R\$ 2.867 no 1º trimestre de 2015). A taxa média de capitalização no 1º trimestre de 2016 foi de 0,79% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,78% a.m. no 1º trimestre de 2015.

Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2015	31/03/2016				
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (b)	Variação cambial	Saldo final
Móveis e utensílios	12	(16.714)	(814)	13	-	-	(17.515)
Máquinas e equipamentos	17	(105.941)	(8.251)	-	-	2.624	(111.568)
Veículos	21	(57.263)	(5.760)	178	110	-	(62.735)
Instalações e edificações	18	(7.707)	(471)	-	-	-	(8.178)
Equipamentos operacionais	16	(285.185)	(19.335)	79	(102)	-	(304.543)
Embarcações	2	(3.396)	(320)	-	-	172	(3.544)
Fibra óptica	5	(1.894)	(157)	-	-	-	(2.051)
		<u>(478.100)</u>	<u>(35.108)</u>	<u>270</u>	<u>8</u>	<u>2.796</u>	<u>(510.134)</u>
		31/12/2014	31/03/2015				
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Outros (b)	Variação cambial	Saldo final
Movimento em 2015		<u>(422.045)</u>	<u>(28.182)</u>	<u>610</u>	<u>(602)</u>	<u>(129)</u>	<u>(450.348)</u>

(a) Em 05 de fevereiro de 2016, a controlada CPC adquiriu terreno da Space Empreendimentos Imobiliários Ltda., pelo montante de R\$ 387.415 para futura construção do Novo Aeroporto de São Paulo (NASP). Em 30 de março de 2016, a CPC aportou referido terreno e respectivas obrigações na SPCP.

(b) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

13. Ativos Intangíveis - Consolidado

Movimentação do custo

	31/12/2015	31/03/2016				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (c)	Outros (d)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	12.468.107	442.242	-	(421)	(831.009)	12.046.335
Direitos de uso de sistemas informatizados	141.688	225	(40)	14.111	-	155.924
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	36.627	-	-	(14)	-	36.613
Cessão de fibra óptica e conectividade	32.986	6.649	-	-	-	39.635
Direito de concessão (outorga fixa - BH Airport) (e)	1.060.271	-	-	-	-	1.060.271
Transmissão de dados de radiofrequência	849	-	-	-	-	849
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios						
RodoNorte (a)	14.988	-	-	-	-	14.988
SPVias (a)	1.177.136	-	-	-	-	1.177.136
ViaOeste (a)	251.709	-	-	-	-	251.709
Barcas (b)	11.382	-	-	-	-	11.382
Aeroporto Internacional de Curaçao (b)	82.942	-	-	-	(1.884)	81.058
TAS	67.596	-	-	-	(5.988)	61.608
	<u>15.346.281</u>	<u>449.116</u>	<u>(40)</u>	<u>13.676</u>	<u>(831.009)</u>	<u>14.937.508</u>

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 56.167 no trimestre findo em 31 de março de 2016 (R\$ 26.709 no 1º trimestre de 2015). A taxa média de capitalização no trimestre findo em 31 de março de 2016, foi de 0,79% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,78% a.m. no 1º de trimestre de 2015.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis custos de *hedge accounting* no montante de R\$ 25.195 no 1º trimestre de 2016.

Notas Explicativas

Movimentação da amortização

		31/12/2015	31/03/2016			
	Taxa média anual de amortização %	Saldo inicial	Adições	Transferências (c)	Variação cambial	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(a)	(3.503.365)	(155.562)	(2)	16.277	(3.642.652)
Direitos de uso de sistemas informatizados	22	(67.995)	(6.414)	(47)	-	(74.456)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	21	(24.667)	(1.208)	46	-	(25.829)
Cessão de fibra óptica e conectividade	14	(1.088)	(2.868)	-	-	(3.956)
Direito de concessão (outorga fixa - BH Airport)	(a)	(18.834)	(3.425)	-	-	(22.259)
Transmissão de dados de radiofrequência	31	(64)	(187)	-	-	(251)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios	(a)					
RodoNorte (a)		(7.892)	(268)	-	-	(8.160)
SPVias (a)		(229.935)	(13.908)	-	-	(243.843)
ViaOeste (a)		(118.049)	(3.694)	-	-	(121.743)
Barcas (b)		(3.676)	(269)	-	-	(3.945)
Aeroporto Internacional de Curaçao (b)		(17.514)	(942)	-	273	(18.183)
		(3.993.079)	(188.745)	(3)	16.550	(4.165.277)
		31/12/2014	31/03/2015			
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Variação cambial	Saldo final
Movimento em 2015		(3.408.133)	(160.803)	2	(22.986)	(3.591.920)

- (a) Amortização pela curva de benefício econômico.
- (b) Amortização linear;
- (c) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;
- (d) Do montante total de R\$ 831.009, R\$ 520.097 referem-se à transferência para ativos financeiros, decorrente do TAM nº 2, celebrado entre o Metrô Bahia e o Poder concedente, para reequilíbrio de investimentos adicionais executados, dentre outros (Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 8 – Contas a receber) e R\$ 310.912 referem-se a transferência de 74,23% dos adiantamentos a fornecedores para o ativo circulante e não circulante, percentual esse baseado no plano de negócios como investimentos a serem reembolsados por meio do ativo financeiro.

Notas Explicativas

14. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 31/03/2016	Vencimento final	31/03/2016	31/12/2015
	Em moeda nacional							
AutoBA	BNDDES - FINEM III	TJLP + 2,12% a.a.	0,0530% (a)	535	8	Fevereiro de 2017	38.163	48.397 (c)
AutoBA	BNDDES - FINEM IV	TJLP + 2,12% a.a.	N/I	-	-	Fevereiro de 2017	3.599	4.565 (c)
SPVias	BNDDES - FINEM III	TJLP + 2,80% a.a.	N/I	-	-	Janeiro de 2019	96.395	104.832 (c)
MSVia	BNDDES - FINEM I	TJLP + 2,00% a.a.	0,5494% (a)	2.210	124	Abril de 2016	569.345	556.031 (d)
1a. Metrô Bahia	BNDDES - FINEM II	TJLP + 3,18% a.a	0,2757% (a)	27.464	26.992	Outubro de 2042	1.210.078	1.028.805 (e)
2a. BHAirport	BNDDES - TJLP	TJLP + 3,45% A.A	9,45% (a)	280	250	Julho de 2017	37.952	- (d)
2a. BHAirport	BNDDES - TJLP	TJLP + 2,66% A.A	8,66% (a)	842	751	Julho de 2017	11.968	- (d)
Diversos	Alfa S.A. (Finame)	5,50% a 7,70% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2017	679	811 (f)
	Subtotal em moeda nacional			-	28.125		1.968.179	1.743.441

Notas Explicativas

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 31/03/2016	Vencimento final	31/03/2016	31/12/2015
	Em moeda estrangeira							
CCR	Merril Lynch (b)	LIBOR 3M + 1,45% a.a	N/I	-	-	Março de 2017	216.794	224.720 (g)
CCR	HSBC BANK USA NA (b)	LIBOR 3M + 0,80% a.a	N/I	-	-	Abril de 2017	433.930	448.655 (g)
	Subtotal Controladora				-		650.724	673.375
3a. Metró Bahia	Merril Lynch (b)	LIBOR 3M + 1,40% a.a	0,01283% (a)	304	-	Janeiro de 2016	-	146.577 (d)
	Metrô Bahia	LIBOR 3M + 1,40% a.a	N/I	-	-	Fevereiro de 2016	-	214.048 (d)
	NovaDutra	LIBOR 3M + 1,45% a.a.	N/I	-	-	Abril de 2017	104.925	108.676 (g)
	NovaDutra	LIBOR 3M + 1,69% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2017	109.661	116.902 (g)
	RodoNorte	LIBOR 3M + 1,50% a.a.	N/I	-	-	Março de 2018	195.431	202.067 (g)
	ViaOeste	LIBOR 3M + 2,50% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2017	110.939	115.001 (g)
	3a. ViaOeste	LIBOR+2,10% a.a.	N/I	-	-	Janeiro de 2019	168.607	- (g)
	CAP	US\$ + LIBOR + 2,75% a.a. a 3,5% a.a.	N/I	-	-	Dezembro de 2018	43.536	46.735 (f)
	CAP	US\$ + 5% a.a.	N/I	-	-	Abril de 2016	21.577	24.138 (g)
	CCR Espanha Empreendimentos	LIBOR + 2,30%	N/I	-	-	Novembro de 2017	108.083	117.661 (d)
	CCR USA	LIBOR + 3,45%	N/I	-	-	Novembro de 2017	90.371	98.157 (h)
	4a. TAS	PRIME a PRIME + 0,25%	N/I	-	-	Março de 2021	20.189	- (i)
	4b. TAS	LIBOR + 2,3%	N/I	-	-	Março de 2018	4.840	- (i)
	Subtotal em moeda estrangeira				-		1.628.883	1.863.337
	Total geral				28.125		3.597.062	3.606.778
	Controladora							
	31/03/2016						31/03/2016	31/12/2015
Circulante	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros				223.384	12.173	980.957	1.115.173
	Custos de transação				-	-	(132)	(505)
					223.384	12.173	980.825	1.114.668
Não Circulante	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros				427.340	661.202	2.644.230	2.516.549
	Custos de transação				-	-	(27.993)	(24.439)
					427.340	661.202	2.616.237	2.492.110

Notas Explicativas

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.
- (b) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está protegida na sua totalidade por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 22 para maiores detalhes).

Garantias:

- (c) Fiança bancária.
- (d) Fiança corporativa / aval do acionista controlador.
- (e) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis e penhor de ações.
- (f) Bens financiados.
- (g) Não existem garantias.
- (h) Fiança bancária da acionista controladora.
- (i) Ativos em garantia.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	31/03/2016	
	Controladora	Consolidado
2017	427.340	1.009.810
2018	-	297.002
2019	-	207.674
2020 em diante	-	1.129.744
Total	<u>427.340</u>	<u>2.644.230</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre findo em 31 de março de 2016, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. Metrô Bahia

- a. Em 23 de fevereiro de 2016, ocorreu a 3ª liberação de R\$ 155.000, referente ao contrato de financiamento mediante abertura de crédito com o BNDES, assinado em 09 de dezembro de 2015, com remuneração de TJLP + 3,18% a.a., totalizando R\$ 1.205.980.

2. BH Airport

- a. Em 18 de dezembro de 2015, foi firmado contrato de empréstimo ponte com o BNDES, no montante de R\$ 405.000, com vencimento em 15 de julho de 2017. O montante total está dividido em: subcrédito A, remunerado à TJLP + 3,45% a.a., no valor de R\$ 154.913; subcrédito B, remunerado à TJLP + 2,40% a.a., no valor de R\$ 198.450, e subcrédito C,

Notas Explicativas

remunerado à TJLP + 2,66% a.a., no valor de R\$ 51.637. A primeira liberação ocorreu em 27 de janeiro de 2016, no valor de R\$ 50.000, sendo R\$ 37.500 do subcrédito A e R\$ 12.500 do subcrédito B.

3. ViaOeste

- a. Em 05 de janeiro de 2016, foi firmado contrato em moeda estrangeira (dólar norte-americano), com liberação no dia 07 de janeiro de 2016, através da Lei nº 4131/1962, com o Bank of Tokyo, no montante de USD 45.771 mil, equivalente a R\$ 184.000, com vencimento em 07 de janeiro de 2019, remunerado à Libor de 3 meses + 2,10% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 117,50% do CDI.

4. TAS

- a. Empréstimo de capital de giro, com vencimento até 6 de março de 2021, remunerado pela taxa Prime + de 0 a 0,25% a.a.. O pagamento de juros é mensal e o principal na data de seus vencimentos.
- b. Empréstimo de capital de giro, com vencimento em 6 de março de 2018, remunerado pela taxa Libor mensal + 2,3% a.a.. A operação conta com garantia real e com pagamento mensal de juros e principal.

Para maiores detalhes sobre os demais empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

15. Debêntures e notas promissórias

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 31/03/2016	Vencimento final	31/03/2016	31/12/2015
CCR	6a Emissão - Série 1	105% do CDI	0,1223% (a)	1.110	26	Abril de 2016	551.547	533.244 (e)
	2a Emissão - (Notas Promissórias)	124,10% do CDI	0,3282% (a)	902	872	Fevereiro de 2019	110.860	- (e)
	7a Emissão - Série 2	107,05% do CDI	N/I	-	-	Outubro de 2016	106.612	103.022 (e)
	8a Emissão - Série única	124,10% do CDI	0,2759% (a)	3.292	3.019	Dezembro de 2018	416.176	399.584 (e)
	Subtotal Controladora				3.917		1.185.195	1.035.850
AutoBAn	4a Emissão - Série 1	109% do CDI	0,1217% (b)	4.151	770	Setembro de 2017	727.546	848.679 (e)
	4a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 2,71% a.a.	0,0983% (b)	1.100	210	Outubro de 2017	168.883	160.948 (e)
	5a Emissão - Série única (d)	IPCA + 4,88% a.a.	0,4115% (a)	9.147	4.749	Outubro de 2018	541.097	511.753 (e)
	6a Emissão - Série única (c)	IPCA + 5,428% a.a.	0,2831% (a)	7.650	5.494	Outubro de 2019	423.828	397.373 (e)
	6a Emissão - Série única	IPCA + 5,428% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2019	200.892	192.410 (e)
	6a Emissão (Notas promissórias)	113% do CDI	0,8914% (a)	846	-	Abril de 2016	205.205	197.495 (g)
	4a Emissão - Série única	CDI + 3,5% a.a.	0,4337% (a)	16.125	15.235	Janeiro de 2019	1.269.104	- (g)
	3a Emissão - Série única	104,90% do CDI	0,0505%	412	-	Janeiro de 2016	-	846.133 (g)
	1a Emissão - Série única	109,50% do CDI	0,2059% (b)	3.752	1.253	Março de 2017	793.075	765.413 (g)
	2a Emissão - Série única	CDI + 2,20% a.a.	0,0007% (a)	3.615	3.239	Outubro de 2019	533.485	517.078 (g)
Metro Bahia	4a Emissão - Série única (c)	IPCA+6,4035% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2020	685.900	650.446 (h)
	2a Emissão - Série 3	112% do CDI	0,1146% (b)	4.281	143	Maio de 2016	795.248	767.034 (g)
	3a Emissão - Série única	108,67% do CDI	0,0422% (b)	688	256	Abril de 2017	597.351	576.870 (g)
	4a Emissão - Série única	108% do CDI	0,0100% (b)	1.353	849	Maio de 2018	581.545	561.625 (g)

Notas Explicativas

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 31/03/2016	Vencimento final	31/03/2016	31/12/2015
RodoNorte	4a Emissão - Série 1	IPCA + 5,691% a.a	0,1941% (a)	1.254	900	Outubro de 2019	153.120	146.465 (e)
Samm	7a Emissão (Notas promissórias)	107,80% do CDI	0,2198% (a)	428	24	Abril de 2016	57.767	55.735 (g)
SPVias	2a Emissão - Série única	109,30% do CDI	0,0803% (b)	1.284	107	Julho de 2016	413.654	429.144 (g)
SPVias	3a Emissão - Série única	105% do CDI	0,0787% (b)	1.884	106	Maio de 2016	837.320	809.495 (g)
SPVias	4ª Emissão - Série única (c)	IPCA + 6,38% a.a.	0,2346% (b)	2.265	1.821	Abril de 2020	210.891	197.472 (g)
ViaLagos	1a Emissão - Série única	109,50 do CDI	0,1088% (b)	146	6	Abril de 2016	71.611	69.127 (e)
ViaLagos	2a Emissão - Série única	IPCA + 7,34% a.a	0,2554% (b)	1.870	1.649	Julho de 2020	160.285	157.394 (e)
ViaOeste	4a Emissão - Série única	108,30% do CDI	0,1723% (b)	3.862	253	Maio de 2017	223.105	267.672 (e)
ViaOeste	5a Emissão - Série 1	106,10% do CDI	0,1611% (b)	835	245	Setembro de 2017	174.823	203.921 (e)
ViaOeste	5a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 5,67% a.a	0,3360% (b)	1.334	701	Setembro de 2019	168.609	162.797 (e)
Total geral					41.927		11.179.539	10.528.329
				Controladora		Consolidado		
				31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	
Circulante								
Debêntures e notas promissórias				693.899	639.248	5.403.230	4.992.835	
Custos de transação				(1.463)	(1.109)	(13.994)	(9.574)	
				692.436	638.139	5.389.236	4.983.261	
Não Circulante								
Debêntures e notas promissórias				495.213	400.000	5.818.236	5.561.638	
Custos de transação				(2.454)	(2.289)	(27.933)	(16.570)	
				492.759	397.711	5.790.303	5.545.068	

Notas Explicativas

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.
- (c) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 22.
- (d) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado (*fair value option*).

Garantias:

- (e) Não existem garantias.
- (f) Flutuante.
- (g) Fidejussória do acionista controlador.
- (h) Garantia Real.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	31/03/2016	
	Controladora	Consolidado
2017	7.030	1.566.410
2018	412.786	2.035.863
2019	75.397	1.770.927
2020	-	445.036
Total	495.213	5.818.236

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação. Neste trimestre findo em 31 de março de 2016, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. CCR

- a. Em 25 de fevereiro de 2016, foi realizada a 2ª emissão de notas promissórias, no valor nominal total de R\$ 110.000, com a emissão de 24 notas comerciais, em 6 séries, conforme quadro abaixo. O pagamento de juros e principal serão realizados no vencimento de cada série, havendo possibilidade de resgate antecipado a qualquer momento, mediante pagamento de prêmio.

Notas Explicativas

Série	Quantidade	Valor nominal unitário	Vencimento
1ª	4	1.848	23 de agosto de 2016
2ª	4	1.848	19 de fevereiro de 2017
3ª	4	1.757	18 de agosto de 2017
4ª	4	1.654	14 de fevereiro de 2018
5ª	4	1.541	13 de agosto de 2018
6ª	4	18.849	09 de fevereiro de 2019
	<u>24</u>	<u>27.497</u>	

Sobre o valor nominal unitário das notas comerciais incidirão juros remuneratórios de 124,10% do CDI e, caso a relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, apresente resultado superior a 3,5 vezes, os juros remuneratórios acima será substituído por 128,10% do CDI. Este acréscimo será efetivo enquanto tal indicador estiver acima do limite de 3,5 vezes.

Adicionalmente, a Companhia obriga-se a não distribuir dividendos e/ou pagamento de juros sobre capital próprio em valor superior ao dividendo mínimo obrigatório caso a relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado seja superior a 4 vezes, exceto se a Companhia optar por apresentar fiança bancária no valor da dívida representada pelas debêntures.

2. CPC

- a. Em 29 de janeiro de 2016, foi realizada a 4ª emissão de debêntures simples, no valor nominal total de R\$ 1.250.000, em série única, com garantia fidejussória da CCR, com primeiro pagamento de juros a partir de 29 de julho de 2016 e os demais semestralmente. As amortizações anuais terão início a partir de 29 de janeiro de 2017 e ocorrerão até 29 de janeiro de 2019, com remuneração de CDI + 3,50% a.a., havendo possibilidade de resgate antecipado a partir do 13º mês, mediante pagamento de prêmio.
- b. Em 1º de fevereiro de 2016, ocorreu o pagamento da totalidade das debêntures da 3ª emissão.

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures e notas promissórias, vide nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

16. Pagamento baseado em ações (plano de incentivo de longo prazo)

Foi reconhecido como despesa no trimestre findo em 31 de março de 2016, o montante de R\$ 1.673 (R\$ 2.994 no 1º trimestre de 2015), relativo ao provisionamento para liquidação do Programa 9 e posteriores.

Neste trimestre, não houve resgates ou novas outorgas.

Detalhes relativos aos planos, programas e respectivos cálculos de valor justo estão divulgados na nota explicativa nº 18, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

17. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários – Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	31/12/2015		31/03/2016			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo final
Não circulante						
Cíveis e administrativos	22.472	9.809	(74)	(605)	469	32.071
Trabalhistas e previdenciários	42.857	1.847	(211)	(1.336)	1.634	44.791
Tributários	22.549	-	-	-	2.040	24.589
	<u>87.878</u>	<u>11.656</u>	<u>(285)</u>	<u>(1.941)</u>	<u>4.143</u>	<u>101.451</u>

	31/12/2014		31/03/2015			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo final
Movimento em 2015	64.574	30.035	(1.930)	(1.359)	1.936	93.256

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia e suas controladas efetuaram acordos para pagamentos de processos administrativos no trimestre findo em 31 de março de 2016, nas esferas trabalhista e cível, respectivamente nos montantes de R\$ 481 e R\$ 4.292 (R\$ 851 e R\$ 430, respectivamente, em 31 de março de 2015).

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	31/03/2016	31/12/2015
Cíveis e administrativos	136.250	131.765
Trabalhistas e previdenciários	7.730	6.278
Tributários (a)	288.549	276.028
	<u>432.529</u>	<u>414.071</u>

- (a) Em setembro de 2013, foi recebida notificação pela controlada SPVias de lançamento por meio da qual a Receita Federal considerou desnecessárias as despesas relativas ao pagamento por determinados serviços contratados entre 2008 e 2010, tendo glosado seus efeitos na apuração de IRPJ e CSLL, o que resultou na cobrança de tributos e acréscimos no total de aproximadamente R\$ 234 milhões (Data-Base: 12/2014). Também há intimação para que a SPVias proceda à retificação dos saldos de determinadas contas de ativo imobilizado para fins fiscais, o que, se efetivado, poderia resultar em diferença de até R\$ 25 milhões na apuração de IRPJ e CSLL a partir de 2011. Em 25 de outubro de 2013, a SPVias apresentou sua defesa e, após julgamento,

Notas Explicativas

em 04 de setembro de 2014, a SPVias foi notificada da decisão proferida em 1ª Instância. A decisão foi parcialmente favorável aos interesses da SPVias, tendo havido uma redução do valor total do débito decorrente de requalificação de multa. Tal decisão é provisória ante a previsão de reapreciação da matéria pelo recurso de ofício e pelo recurso voluntário que a SPVias apresentou, em 03 de outubro de 2014, ao CARF. O referido recurso aguarda julgamento. (R\$ 269.899 em 31 de março de 2016 e R\$ 262.556 em 31 de dezembro de 2015).

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 31 de março de 2016, é de R\$ 109.387.

18. Provisão de manutenção – Consolidado

	31/12/2015			31/03/2016		
	Saldo inicial	Constituição / reversão de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	125.384	10.394	4.121	(17.938)	32.695	154.656
Não circulante	368.989	32.473	9.673	-	(32.695)	378.440
	<u>494.373</u>	<u>42.867</u>	<u>13.794</u>	<u>(17.938)</u>	<u>-</u>	<u>533.096</u>
	31/12/2014			31/03/2015		
Circulante	85.822	42.840	3.135	(47.377)	21.873	106.293
Não circulante	329.545	16.786	7.099	-	(21.873)	331.557
	<u>415.367</u>	<u>59.626</u>	<u>10.234</u>	<u>(47.377)</u>	<u>-</u>	<u>437.850</u>

As taxas anuais para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2015 são de 14,75%, 12,34%, 12,62%, 8,20%, 10,14%, 12,29% e 15,77%, respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

19. Patrimônio líquido

a. Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Numerador				
Lucro líquido disponível para os acionistas	245.953	196.086	247.520	198.883
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2
Lucro por ação - básico e diluído	0,13930	0,11106	0,14019	0,11264

b. Dividendos

Em 15 de março de 2016, foi aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração (RCA), o pagamento de dividendos à conta de reserva de retenção de lucros de 2015, no montante de R\$

Notas Explicativas

500.000, correspondente a R\$ 0,2831919035200 por ação ordinária. O pagamento dos dividendos foi realizado a partir de 29 de abril de 2016.

c. Transações com sócios

Em 5 de fevereiro de 2016, a controlada CPC reconheceu o montante de R\$ 49.820, referente a opção de compra do terreno do projeto NASP, anteriormente pago pelos cedentes da opção (acionistas da Companhia). Vide nota explicativa nº 12 – Imobilizado.

20. Receitas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas de pedágio	-	-	1.487.661	1.406.648
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	-	-	562.483	446.357
Receitas administrativas e de operação de rodovias	22.469	33.761	80.452	26.435
Receitas aeroportuárias	-	-	155.941	83.404
Receitas acessórias	-	-	18.805	22.953
Receitas aquaviárias	-	-	34.274	35.205
Receitas metroviárias	-	-	3.406	-
Receita bruta	22.469	33.761	2.343.022	2.021.002
Impostos sobre receitas	(1.660)	(3.493)	(143.896)	(136.034)
Abatimentos	-	-	(722)	(2.234)
Deduções das receitas brutas	(1.660)	(3.493)	(144.618)	(138.268)
Receita líquida	20.809	30.268	2.198.404	1.882.734

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(42.934)	(21.937)	(390.914)	(285.215)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(87.843)	(53.882)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(35.139)	(6.019)	(79.992)	(96.060)
Variação monetária sobre obrigações com Poder Concedente	-	-	(65.490)	(63.840)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	-	-	(4.062)	(12.453)
Perda com operações de derivativos	(90.839)	(3.064)	(197.119)	(50.917)
Juros sobre impostos parcelados	-	-	(27)	(25)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	-	-	(13.794)	(10.234)
Capitalização de custos dos empréstimos	-	-	59.754	29.576
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (<i>fair value option e hedge accounting</i>)	(9.574)	-	(68.579)	(18.388)
Ajuste a valor presente de obrigações com Poder Concedente	-	-	(11.340)	(11.502)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(1.056)	(257)	(18.703)	(10.558)
	(179.542)	(31.277)	(878.109)	(583.498)
Receitas Financeiras	(a)		(a)	
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	67.566	-	150.338	9.000
Juros e variações monetárias sobre mútuos	28.400	22.208	5.134	4.373
Ganho com operações de derivativos	52.044	5.635	146.156	148.461
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (<i>fair value option e hedge accounting</i>)	-	2.708	27.492	26.348
Rendimento sobre aplicações financeiras	31.860	8.133	73.908	46.650
Juros e outras receitas financeiras	2.516	1.864	19.303	7.037
	182.386	40.548	422.331	241.869
Resultado financeiro líquido	2.844	9.271	(455.778)	(341.629)

Notas Explicativas

- (a) Os valores estão deduzidos do PIS e Cofins sobre receitas financeiras no montante de R\$ 1.437 na Controladora e R\$ 2.035 no Consolidado.

22. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão reconhecidas nas ITR, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora					
	31/03/2016			31/12/2015		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	1.096.056	-	-	948.184	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	7.446	-	-	7.007	-
Mútuos - partes relacionadas	-	781.336	-	-	757.197	-
Contas a receber - operações com derivativos	-	-	-	153.448	-	-
Partes relacionadas - AFAC	106.935	1.724	-	-	1.724	-
Passivos						
Empréstimos em moeda estrangeira	(650.724)	-	-	(673.375)	-	-
Debêntures e notas promissórias (a)	-	-	(1.185.195)	-	-	(1.035.850)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(2.811)	-	-	(3.775)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(236)	-	-	(156)
Plano de incentivo de longo prazo	(18.655)	-	-	(16.982)	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar - operações com derivativos	(43.392)	-	-	(68.278)	-	-
	<u>490.220</u>	<u>790.506</u>	<u>(1.190.158)</u>	<u>342.997</u>	<u>765.928</u>	<u>(1.041.697)</u>

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2016			31/12/2015		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	2.507.864	-	-	2.186.418	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	235	-	-	233	-	-
Contas a receber	-	1.630.720	-	-	937.131	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	357.239	-	-	354.687	-
Mútuos - partes relacionadas	-	244.176	-	-	262.519	-
Partes relacionadas - AFAC	-	1.674	-	-	2.873	-
Contas a receber - operações com derivativos	401.390	-	-	587.172	-	-
Passivos						
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(1.968.179)	-	-	(1.743.441)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (a)	(1.383.823)	-	(245.060)	(1.623.381)	-	(239.956)
Debêntures e notas promissórias (a)	(2.119.208)	-	(9.060.331)	(2.080.789)	-	(8.447.540)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(700.699)	-	-	(470.881)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(75.257)	-	-	(72.983)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(106.830)	-	-	(116.339)
Plano de incentivo de longo prazo	(18.655)	-	-	(16.982)	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar - operações com derivativos	(309.352)	-	-	(270.032)	-	-
Obrigações com poder concedente	-	-	(1.384.447)	-	-	(1.304.926)
	<u>(921.549)</u>	<u>2.233.809</u>	<u>(13.542.719)</u>	<u>(1.217.361)</u>	<u>1.557.210</u>	<u>(12.397.982)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas – conta reserva** - São definidas como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo o valor justo idêntico ao valor contábil em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações.
- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Plano de incentivo de longo prazo** - Os valores justos são determinados com base no modelo Black-Scholes-Merton. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº16.
- **Financiamentos em moeda nacional e estrangeira, arrendamento mercantil financeiro e obrigações com o poder concedente** - Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.
- **Empréstimos em moeda estrangeira mensurados ao valor justo por meio do resultado** – A Companhia e suas controladas captaram empréstimos em moeda estrangeira (dólar norte-americano), tendo sido contratados *swaps* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração desses empréstimos pelo valor justo (*fair value option*), tal qual a ponta ativa do derivativo, resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado, causado pela mensuração dos derivativos a valor justo enquanto a dívida seria pelo custo amortizado. Caso estes empréstimos fossem mensurados pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 1.355.232 (R\$ 1.606.550 em 31 de dezembro de 2015), conforme detalhado abaixo:

Notas Explicativas

Empresa	Taxa contratual da dívida	Taxa contratual - Swap	Custo amortizado (a)
CCR	Libor de 3 meses + 1,45% a.a.	104,45% do CDI	441.494
CCR	Libor de 3 meses + 0,80% a.a.	105,40% do CDI	218.945
NovaDutra	Libor de 3 meses + 1,45% a.a.	104,45% do CDI	106.048
NovaDutra	Libor de 3 meses + 1,69% a.a.	104,20% do CDI	110.786
RodoNorte	Libor de 3 meses + 1,50% a.a.	105,50% do CDI	198.293
ViaOeste	Libor de 3 meses + 2,50% a.a.	109,95% do CDI	110.681
ViaOeste	Libor de 3 meses + 2,10% a.a.	117,50% do CDI	168.985
			1.355.232

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 15.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base nas taxas contratuais futuras obtidas através de fontes públicas (BM&FBovespa e Bloomberg), mais cupom da operação e trazendo a valor presente pelo cupom sujo.

- **Empréstimos em moeda nacional e debêntures mensurados ao custo amortizado** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2016		31/12/2015		31/03/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures e notas promissórias (a) (b)	1.189.112	1.226.592	1.039.248	1.078.019	9.094.607	9.033.942	8.459.626	8.443.365
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (a) (b)	-	-	-	-	245.060	252.835	239.956	248.299

(a) Valores brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

- **Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*fair value option e hedge accounting*)** - Algumas controladas da Companhia captaram recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (*fair value option/hedge accounting*), tal qual a ponta ativa do derivativo, resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo enquanto que a dívida seria pelo custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 2.262.658 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 2.171.448 em 31 de dezembro de 2015), conforme detalhado abaixo.

Notas Explicativas

Empresa	Série	Taxa contratual	Taxa contratual - Swap	Custo amortizado (a)
AutoBAn	4a Emissão - Série 2	IPCA + 2,71% a.a.	71,80% do CDI	178.176
AutoBAn	5a Emissão - Série única	IPCA + 4,88% a.a.	88,75% do CDI	566.858
AutoBAn	6a Emissão - Série única	IPCA + 5,428% a.a.	94,86% até 98,9% do CDI	443.144
ViaOeste	5a Emissão - Série 2	IPCA + 5,67% a.a.	99,9% até 100% do CDI	173.487
NovaDutra	4a Emissão - Série única	IPCA + 6,4035% a.a.	100,10 até 101,20% do CDI	687.675
SPVias	4a Emissão - Série única	IPCA + 6,38% a.a.	101% do CDI	213.318
				2.262.658

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 15.

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão abaixo qualificados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Nível 2:				
Aplicações financeiras e conta reserva	1.096.056	948.184	2.508.099	2.186.651
Derivativos a receber/(a pagar)	63.543	85.170	92.038	317.140
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(650.724)	(673.375)	(1.383.823)	(1.623.381)
Debêntures	-	-	(2.119.379)	(2.080.789)
Nível 3:				
Plano de incentivo de longo prazo	(18.655)	(16.982)	(18.655)	(16.982)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A CCR, Metrô Bahia, NovaDutra, ViaOeste e RodoNorte contrataram operações de *swap* visando mitigar totalmente o risco cambial dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira.

A AutoBAn contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 2ª série da 4ª emissão de debêntures, para a totalidade da 5ª emissão e parcialmente para a 6ª emissão de debêntures.

Notas Explicativas

A ViaOeste contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 2ª série da 5ª emissão de debêntures.

O Metrô Bahia contratou NDF's para a proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

A NovaDutra contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

A SPVias contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

A CAP realizou operação de *swap*, visando mitigar riscos de taxas de juros flutuantes (Libor), trocando-os por taxas fixas.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

Notas Explicativas

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

					Valor de referência (Nocional) (1)			
	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Moeda estrangeira		Moeda local	
					31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
SWAP								
CCR								
Posição ativa	Merrill Lynch	24/03/2015	22/03/2017 (2)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a.	59.648	59.648	212.281	232.914
Posição passiva				104,45% do CDI				
Posição ativa	HSBC	17/04/2015	18/04/2017 (3)	USD + Libor 3M + 0,80% a.a.	120.000	120.000	427.068	468.576
Posição passiva				105,40% do CDI				
AutoBAn								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a.	-	-	163.122	163.122
Posição passiva				71,80% do CDI				
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a.	-	-	514.070	514.070
Posição passiva				88,75% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	100.000	100.000
Posição passiva				98,90% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	100.000	100.000
Posição passiva				97,65% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	50.000	50.000
Posição passiva				97,85% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.		-	130.106	130.106
Posição passiva				94,86% do CDI				
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	75.000	-	75.000	75.000
Posição passiva				100% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	75.000	-	75.000	75.000
Posição passiva				99,90% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/10/2015	26/10/2017 (6)	USD + Libor 3M + 2,50% a.a.	30.000	30.000	106.767	117.144
Posição passiva				109,95% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	07/01/2016	07/01/2019 (7)	USD + Libor 3M + 2,10% a.a.	45.771	-	162.894	-
Posição passiva				117,50% do CDI				
NovaDutra								
Posição ativa	Merrill Lynch	27/04/2015	27/04/2017 (7)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a	28.800	28.800	102.496	112.458
Posição passiva				104,45% do CDI				
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (8)	IPCA + 6,4035% a.a.	-	-	310.019	310.019
Posição passiva				101,20% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a.	-	-	310.019	310.019
Posição passiva				100,10% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (10)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a.	30.548	30.548	108.717	119.284
Posição passiva				104,20% do CDI				
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a.	-	-	192.356	192.356
Posição passiva				101,00% do CDI				
RodoNorte								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	53.999	53.999	192.177	210.855
Posição passiva				105,50% do CDI				
CAP								
Posição ativa	DVB Bank AG	02/08/2006	31/12/2018 (13)	USD Libor	7.000	7.000	24.912	27.334
Posição passiva				5,51% a.a.				
NDEs								
Metrô Bahia								
Posição ativa	HSBC	03/02/2014	01/08/2016 (14)	USD	17.281	17.281	61.501	67.479
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,0150 a R\$ 3,1131				
Posição ativa	ItaúBBA	11/03/2014	01/09/2016	USD	4.976	4.976	17.709	19.430
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 2,9950				
Posição ativa	Merrill Lynch	29/01/2016	02/05/2016	USD	78.775	-	280.352	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 4,1338				
Posição ativa	Merrill Lynch	29/01/2016	02/05/2016	EUR	42.550	-	151.431	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,4979				
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2016							3.867.997	3.395.166

TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

TOTAL DAS OPERAÇÕES

Notas Explicativas

					Valor justo		Valores brutos contratados e liquidados	
	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Moeda local		Moeda local	Recebidos/(Pagos)
					31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/03/2015
SWAP								
CCR								
Posição ativa	Merrill Lynch	24/03/2015	22/03/2017 (2)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a.	217.636	225.908	(12.138)	
Posição passiva				104,45% do CDI	(188.015)	(188.421)		
Posição ativa	HSBC	17/04/2015	18/04/2017 (3)	USD + Libor 3M + 0,80% a.a.	435.404	450.668	(5.030)	
Posição passiva				105,40% do CDI	(401.482)	(402.985)		
AutoBan								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a.	168.709	161.409	-	
Posição passiva				71,80% do CDI	(161.830)	(155.189)		
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a.	545.847	516.959	-	
Posição passiva				88,75% do CDI	(525.486)	(506.131)		
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	114.487	107.533	-	
Posição passiva				98,90% do CDI	(105.676)	(102.286)		
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	114.485	107.533	-	
Posição passiva				97,65% do CDI	(105.121)	(101.679)		
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	57.243	53.766	-	
Posição passiva				97,85% do CDI	(52.605)	(50.888)		
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	142.448	133.796	-	
Posição passiva				94,86% do CDI	(135.162)	(130.530)		
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	84.655	81.799	(2.668)	
Posição passiva				100% do CDI	(75.434)	(77.969)		
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	84.449	81.778	(2.667)	
Posição passiva				99,90% do CDI	(75.406)	(77.933)		
Posição ativa	Merrill Lynch	26/10/2015	26/10/2017 (6)	USD + Libor 3M + 2,50% a.a.	112.042	116.411	(3.263)	
Posição passiva				109,95% do CDI	(121.625)	(122.466)		
Posição ativa	Bank of Tokyo	07/01/2016	07/01/2019 (7)	USD + Libor 3M + 2,10% a.a.	169.702	-	-	
Posição passiva				117,50% do CDI	(200.429)	-		
NovaDutra								
Posição ativa	Merrill Lynch	27/04/2015	27/04/2017 (7)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a	105.431	109.353	(2.533)	
Posição passiva				104,45% do CDI	(92.671)	(92.977)		
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (8)	IPCA + 6,4035% a.a.	343.076	325.343	-	
Posição passiva				101,20% do CDI	(330.396)	(320.151)		
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a.	342.836	325.117	-	
Posição passiva				100,10% do CDI	(329.233)	(318.878)		
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (10)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a.	110.336	117.812	(3.471)	
Posição passiva				104,20% do CDI	(123.858)	(124.300)		
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a.	212.712	199.404	-	
Posição passiva				101,00% do CDI	(205.145)	(198.798)		
RodoNorte								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	197.032	204.219	(5.352)	
Posição passiva				105,50% do CDI	(193.516)	(194.202)		
CAP								
Posição ativa	DVB Bank AG	02/08/2006	31/12/2018 (13)	USD Libor	7.868	10.072		
Posição passiva				5,51% a.a.	(8.709)	(10.995)		
NDEs								
Metrô Bahia								
Posição ativa	HSBC	03/02/2014	01/08/2016 (14)	USD	9.763	17.669	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,0150 a R\$ 3,1131				
Posição ativa	ItaúBBA	11/03/2014	01/09/2016	USD	3.541	5.700	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 2,9950				
Posição ativa	Merrill Lynch	29/01/2016	02/05/2016	USD	(40.126)	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 4,1338				
Posição ativa	Merrill Lynch	29/01/2016	02/05/2016	EUR	(15.739)	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,4979				
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2016					92.038	175.471	(37.122)	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015					-	141.669	149.451	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES					92.038	317.140	112.329	-

Notas Explicativas

					Efeito acumulado			
	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/ (pagos)	
					31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
SWAP								
CCR								
Posição ativa	Merrill Lynch	24/03/2015	22/03/2017 (2)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a.	29.621	57.883	-	(20.396)
Posição passiva				104,45% do CDI				
Posição ativa	HSBC	17/04/2015	18/04/2017 (3)	USD + Libor 3M + 0,80% a.a.	77.314	95.565	(43.392)	(47.882)
Posição passiva				105,40% do CDI				
AutoBan								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a.	17.449	17.664	(10.570)	(11.444)
Posição passiva				71,80% do CDI				
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a.	53.695	47.943	(33.334)	(37.115)
Posição passiva				88,75% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	15.704	12.965	(6.893)	(7.718)
Posição passiva				98,90% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	16.089	13.396	(6.725)	(7.542)
Posição passiva				97,65% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	8.014	6.663	(3.376)	(3.785)
Posição passiva				97,85% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	15.891	12.901	(8.605)	(9.635)
Posição passiva				94,86% do CDI				
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	13.764	9.512	(4.543)	(5.682)
Posição passiva				100% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	13.587	9.519	(4.544)	(5.674)
Posição passiva				99,90% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/10/2015	26/10/2017 (6)	USD + Libor 3M + 2,50% a.a.	2.340	7.132	(11.923)	(13.187)
Posição passiva				109,95% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	07/01/2016	07/01/2019 (7)	USD + Libor 3M + 2,10% a.a.	-	-	(30.727)	-
Posição passiva				117,50% do CDI				
NovaDutra								
Posição ativa	Merrill Lynch	27/04/2015	27/04/2017 (7)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a	21.863	26.421	(9.103)	(10.045)
Posição passiva				104,45% do CDI				
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (8)	IPCA + 6,4035% a.a.	29.589	24.720	(16.909)	(19.528)
Posição passiva				101,20% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a.	30.066	25.301	(16.463)	(19.062)
Posição passiva				100,10% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (10)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a.	-	7.359	(13.522)	(13.847)
Posição passiva				104,20% do CDI				
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a.	20.257	14.952	(12.690)	(14.346)
Posição passiva				101,00% do CDI				
RodoNorte								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	22.843	31.699	(19.327)	(21.682)
Posição passiva				105,50% do CDI				
CAP								
Posição ativa	DVB Bank AG	02/08/2006	31/12/2018 (13)	USD Libor	-	-	(841)	(923)
Posição passiva				5,51% a.a.				
NDFs								
Metrô Bahia								
Posição ativa	HSBC	03/02/2014	01/08/2016 (14)	USD	9.763	17.669	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,0150 a R\$ 3,1131				
Posição ativa	ItaúBBA	11/03/2014	01/09/2016	USD	3.541	5.700	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 2,9950				
Posição ativa	Merrill Lynch	29/01/2016	02/05/2016	USD	-	-	(40.126)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 4,1338				
Posição ativa	Merrill Lynch	29/01/2016	02/05/2016	EUR	-	-	(15.739)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,4979				
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2016					401.390	444.964	(309.352)	(269.493)
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015					-	142.208	-	(539)
TOTAL DAS OPERAÇÕES					401.390	587.172	(309.352)	(270.032)

Notas Explicativas

					Resultado			
					Ganho/(Perda) em resultado		Ganho/(Perda) em	
							resultado abrangente	
	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
SWAP								
CCR								
Posição ativa	Merrill Lynch	24/03/2015	22/03/2017 (2)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a.	(20.004)	2.571	-	-
Posição passiva				104,45% do CDI				
Posição ativa	HSBC	17/04/2015	18/04/2017 (3)	USD + Libor 3M + 0,80% a.a.	(18.791)		-	-
Posição passiva				105,40% do CDI				
AutoBan								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a.	659	2.953	-	-
Posição passiva				71,80% do CDI				
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a.	9.533	11.228	-	-
Posição passiva				88,75% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	3.564	2.097	-	-
Posição passiva				98,90% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	3.510	2.130	-	-
Posição passiva				97,65% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	1.760	1.063	-	-
Posição passiva				97,85% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	4.020	(382)	-	-
Posição passiva				94,86% do CDI				
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	2.723	1.604	-	-
Posição passiva				100% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	2.531	1.569	-	-
Posição passiva				99,90% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/10/2015	26/10/2017 (6)	USD + Libor 3M + 2,50% a.a.	(6.791)	-	-	-
Posição passiva				109,95% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	07/01/2016	07/01/2019 (7)	USD + Libor 3M + 2,10% a.a.	(30.727)	-	-	-
Posição passiva				117,50% do CDI				
NovaDutra								
Posição ativa	Merrill Lynch	27/04/2015	27/04/2017 (7)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a	(6.149)	-	-	-
Posição passiva				104,45% do CDI				
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (8)	IPCA + 6,4035% a.a.	7.488	-	-	-
Posição passiva				101,20% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a.	7.364	-	-	-
Posição passiva				100,10% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (10)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a.	(10.505)	-	-	-
Posição passiva				104,20% do CDI				
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a.	6.961	-	-	-
Posição passiva				101,00% do CDI				
RodoNorte								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	(11.853)	-	-	-
Posição passiva				105,50% do CDI				
CAP								
Posição ativa	DVB Bank AG	02/08/2006	31/12/2018 (13)	USD Libor	-	-	82	754
Posição passiva				5,51% a.a.				
NDFs								
Metrô Bahia								
Posição ativa	HSBC	03/02/2014	01/08/2016 (14)	USD	-	-	(7.906)	8.371
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,0150 a R\$ 3,1131				
Posição ativa	ItaúBBA	11/03/2014	01/09/2016	USD	-	-	(2.159)	2.411
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 2,9950				
Posição ativa	Merrill Lynch	29/01/2016	02/05/2016	USD	-	-	(40.126)	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 4,1338				
Posição ativa	Merrill Lynch	29/01/2016	02/05/2016	EUR	-	-	(15.739)	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 4,4979				
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2016					(54.707)	24.833	(65.848)	11.536
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015					3.744	72.711	4.038	79.806
TOTAL DAS OPERAÇÕES					(50.963)	97.544	(61.810)	91.342

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, até o vencimento final.
- (3) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.

Notas Explicativas

- (4) Os contratos possuem vencimentos semestrais em abril e outubro de cada ano até o vencimento final.
- (5) Os contratos possuem vencimentos semestrais intermediários, nos meses de março e setembro de cada ano, até o vencimento final.
- (6) Os contratos possuem vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (7) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (8) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (9) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (10) Os contratos possuem vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (11) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (12) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de dezembro, março, junho e setembro de cada ano, até o vencimento final.
- (13) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários, nos meses de junho e dezembro de cada ano, até o vencimento final.
- (14) Refere-se a contratos que englobam várias NDF's com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:

Contraparte	Vencimento	Nominal em US\$ mil	Taxa <i>forward</i> (R\$/US\$)
HSBC	01/04/2016	4.948	3,0150
HSBC	02/05/2016	4.948	3,0379
HSBC	01/06/2016	4.135	3,0622
HSBC	01/07/2016	1.625	3,0889
HSBC	01/08/2016	1.625	3,1131

Notas Explicativas

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Riscos cambiais	(101.076)	75.282
Riscos de juros	50.113	22.262
Total	(50.963)	97.544

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Notas Explicativas

				Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Cenário provável	Cenário A 25 %	Cenário B 50 %
CCR						
4131 em USD	Março de 2017	218.945	Aumento da cotação do USD	-	(54.736)	(109.473)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Março de 2017	(218.965)	Diminuição da cotação do USD	-	54.741	109.483
4131 em USD	Abril de 2017	441.494	Aumento da cotação do USD	-	(110.373)	(220.747)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Abril de 2017	(441.714)	Diminuição da cotação do USD	-	110.429	220.857
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	61	120
NovaDutra						
4131 em USD	Abril de 2017	106.048	Aumento da cotação do USD	-	(26.512)	(53.024)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Abril de 2017	(106.116)	Diminuição da cotação do USD	-	26.529	53.058
4131 em USD	Outubro de 2017	110.786	Aumento da cotação do USD	-	(27.696)	(55.393)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Outubro de 2017	(110.851)	Diminuição da cotação do USD	-	27.713	55.426
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	34	67
RodoNorte						
4131 em USD	Março de 2018	198.293	Aumento da cotação do USD	-	(49.573)	(99.147)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Março de 2018	(198.326)	Diminuição da cotação do USD	-	49.582	99.163
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	9	16
ViaOeste						
4131 em USD	Outubro de 2017	110.681	Aumento da cotação do USD	-	(27.670)	(55.340)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Outubro de 2017	(110.790)	Diminuição da cotação do USD	-	27.698	55.395
4131 em USD	Janeiro de 2019	168.985	Aumento da cotação do USD	-	(42.246)	(84.493)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Janeiro de 2019	(166.637)	Diminuição da cotação do USD	-	41.659	83.319
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	(559)	(1.119)
				Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Cenário provável	Cenário A 25 %	Cenário B 50 %
Metró Bahia						
Compromissos em Dolar	Setembro de 2016	341.957	Aumento da cotação do USD	-	(49.128)	(134.617)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Setembro de 2016	(341.957)	Diminuição da cotação do USD	-	49.128	134.617
Compromissos em Euro	Maio de 2016	172.493	Aumento da cotação do Euro	-	(24.231)	(67.355)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Maio de 2016	(172.493)	Diminuição da cotação do Euro	-	24.231	67.355
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	(455)	(916)
Moedas em 31/03/2016:						
	Dólar			3,5589	4,4486	5,3384
	Euro			4,0539	5,0674	6,0809

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2017 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros							
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2016	CCR	551.573	(4.881)	(6.013)	(7.114)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2016	CCR	106.612	(8.524)	(10.585)	(12.620)
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2018	CCR	419.195	(75.033)	(94.161)	(113.431)
Notas Promissórias - 1ª Série	Aumento do CDI	Agosto de 2016	CCR	8.260	(561)	(696)	(829)
Notas Promissórias - 2ª Série	Aumento do CDI	Fevereiro de 2017	CCR	8.258	(1.478)	(1.855)	(2.235)
Notas Promissórias - 3ª Série	Aumento do CDI	Agosto de 2017	CCR	7.030	(1.258)	(1.579)	(1.902)
Notas Promissórias - 4ª Série	Aumento do CDI	Fevereiro de 2018	CCR	6.619	(1.185)	(1.487)	(1.791)
Notas Promissórias - 5ª Série	Aumento do CDI	Agosto de 2018	CCR	6.166	(1.104)	(1.385)	(1.669)
Notas Promissórias - 6ª Série	Aumento do CDI	Fevereiro de 2019	CCR	75.399	(13.496)	(16.936)	(20.402)
4131 em USD	Aumento do CDI	Março de 2017	CCR	218.945	(4.491)	(4.829)	(5.167)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Março de 2017	CCR	187.015	(26.979)	(33.735)	(40.494)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (9)	Março de 2017	CCR	(218.965)	4.730	5.128	5.525
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (9)	Abril de 2017	CCR	441.494	(6.376)	(7.074)	(7.773)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2017	CCR	398.785	(59.861)	(74.895)	(89.956)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (9)	Abril de 2017	CCR	(441.714)	6.872	7.694	8.516
Efeito líquido					(193.625)	(242.408)	(291.342)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAN	178.176	(23.220)	(27.828)	(32.437)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBAN	566.858	(86.497)	(101.329)	(116.162)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAN	644.036	(101.855)	(118.755)	(135.657)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2017	AutoBAN	728.316	(113.336)	(141.883)	(170.511)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAN	(177.800)	22.549	26.992	31.436
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBAN	(566.858)	86.497	101.329	116.162
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAN	(295.429)	46.723	54.475	62.228
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAN	(147.034)	23.254	27.112	30.971
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	AutoBAN	170.281	(17.022)	(21.184)	(25.312)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2018	AutoBAN	542.096	(67.753)	(84.545)	(101.282)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2019	AutoBAN	265.122	(36.895)	(46.108)	(55.317)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2019	AutoBAN	137.702	(18.471)	(23.071)	(27.665)
BNDES	Aumento da TJLP	Fevereiro de 2017	AutoBAN	41.771	(3.565)	(4.256)	(4.945)
Efeito líquido					(289.591)	(359.051)	(428.491)

Notas Explicativas

		Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
			Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas		
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2017	ViaOeste	(34.518)	(51.920)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2017	ViaOeste	(26.466)	(39.781)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Setembro de 2019	ViaOeste	(28.497)	(37.822)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Setembro de 2019	ViaOeste	28.148	37.304
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Setembro de 2019	ViaOeste	(21.396)	(32.098)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (9)	Outubro de 2017	ViaOeste	(3.506)	(3.856)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	ViaOeste	(18.765)	(28.240)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (9)	Outubro de 2017	ViaOeste	3.633	4.046
Efeito líquido			(101.367)	(126.841)	(152.367)
Passivos Financeiros					
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2016	RodoAnel Oeste	(11.292)	(16.477)
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2017	RodoAnel Oeste	(92.693)	(139.440)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2018	RodoAnel Oeste	(89.736)	(134.963)
Efeito líquido			(193.721)	(242.275)	(290.880)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2019	RodoNorte	(24.768)	(32.863)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (9)	Março de 2018	RodoNorte	(4.271)	(4.898)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Março de 2018	RodoNorte	(28.724)	(43.166)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (9)	Março de 2018	RodoNorte	4.493	5.232
Efeito líquido			(53.270)	(64.477)	(75.695)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	(115.522)	(151.798)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	57.782	75.927
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	NovaDutra	(47.335)	(71.039)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	57.742	75.873
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	NovaDutra	(46.755)	(70.144)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (9)	Abril de 2017	NovaDutra	(2.230)	(2.566)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2017	NovaDutra	(13.698)	(20.579)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (9)	Abril de 2017	NovaDutra	2.350	2.745
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (9)	Outubro de 2017	NovaDutra	(2.600)	(2.950)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	NovaDutra	(18.226)	(27.380)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (9)	Outubro de 2017	NovaDutra	2.701	3.102
Efeito líquido			(125.791)	(157.290)	(188.809)

Notas Explicativas

		Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
Operação	Risco	Exposição em R\$ (8)	Cenário provável	Cenário A 25% Cenário B 50%
Passivos Financeiros				
Debêntures	Aumento do CDI	258.601	(9.971)	(12.325)
Debêntures	Aumento do CDI	155.160	(5.983)	(7.395)
Debêntures	Aumento do CDI	837.426	(18.180)	(22.428)
Debêntures	Aumento do IPC-A	213.318	(35.785)	(41.410)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	(213.318)	35.785	41.410
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	204.334	(29.305)	(36.639)
BNDES	Aumento da TJLP	16.025	(1.675)	(1.980)
BNDES	Aumento da TJLP	80.370	(8.399)	(9.929)
Efeito líquido			(73.513)	(90.696)
Debêntures	Aumento do CDI	794.328	(116.338)	(145.502)
Debêntures	Aumento do CDI	536.725	(89.698)	(109.165)
BNDES	Aumento da TJLP	1.237.070	(134.050)	(157.603)
Efeito líquido			(340.086)	(412.270)
Loan Facility Agreement				
Swap Libor x Fixa (ponta ativa)	Aumento da Libor de 6 meses (5)	34.742	(1.374)	(1.453)
Efeito líquido	Diminuição da Libor de 6 meses (5)	(6.525)	258	273
			(1.116)	(1.180)

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25 %	Cenário B 50 %
Passivos Financeiros	Aumento do CDI	Janeiro de 2019	CPC	1.284.339	(233.784)	(280.961)	(328.145)
	Aumento do CDI	Abril de 2016	ViaLagos	71.617	(247)	(304)	(360)
	Aumento do IPC-A	Julho de 2020	ViaLagos	161.933	(29.234)	(33.602)	(37.971)
	Aumento do CDI	Abril de 2016	Barcas	205.204	(243)	(300)	(354)
	Aumento do CDI	Abril de 2016	Samm	57.792	(65)	(80)	(95)
	Aumento da TJLP	Abril de 2016	MSVia	569.468	(2.157)	(2.562)	(2.960)
	Aumento da TJLP	Julho de 2017	BH Airport	50.921	(5.555)	(6.525)	(7.495)
	Aumento da Libor de 6 meses (5)	Novembro de 2017	CCR España Empreendimentos	108.083	(3.505)	(3.751)	(3.997)
	Aumento da Libor de 6 meses (5)	Novembro de 2017	CCR USA	90.371	(3.985)	(4.192)	(4.398)
	Aumento da Prime Rate (11)	Março de 2017	TAS USA	9.965	(329)	(412)	(494)
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 1 mês (10)	Março de 2018	TAS USA	4.840	(134)	(140)	(145)
Loan Facility Agreement	Aumento da Prime Rate (11)	Março de 2019	TAS USA	3.329	(127)	(156)	(186)
Line of Credit	Aumento da Prime Rate (11)	Maior de 2020	TAS USA	4.360	(166)	(204)	(243)
Term Loan	Aumento da Prime Rate (11)	Março de 2021	TAS USA	2.495	(95)	(117)	(139)
Total do efeito de ganho ou (perda)					(278.775)	(332.277)	(385.775)
As taxas de juros consideradas foram (1):					(1.650.855)	(2.028.765)	(2.406.791)
CDI (2)					14,13%	17,66%	21,20%
IGP-M (3)					11,56%	14,44%	17,33%
IPC-A (4)					9,39%	11,73%	14,08%
LIBOR 6 meses (5)					0,8997%	1,1246%	1,3496%
LIBOR 3 meses (6)					0,6286%	0,7858%	0,9429%
TJLP (7)					7,50%	9,38%	11,25%
LIBOR 1 mês (10)					0,43725%	0,54656%	0,65588%
PRIME RATE (11)					3,50%	4,38%	5,25%

Notas Explicativas

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (7) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 31/03/2016, divulgada pela CETIP;
- (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima;
- (4) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil;
- (5) Refere-se às taxas Libor de 6 meses, divulgada pela Intercontinental Exchange (ICE), em 31/03/2016;
- (6) Refere-se às taxas Libor de 3 meses, divulgada pela Intercontinental Exchange (ICE), em 31/03/2016;
- (7) Refere-se à taxa de 31/03/2016, divulgada pelo BNDES; e
- (8) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 31/03/2016, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

23. Compromissos vinculados a contratos de concessão

a. Compromissos com o Poder Concedente

Outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	Valor Nominal		Valor Presente	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
AutoBAn	636.187	712.530	603.693	672.100
ViaOeste	120.002	135.655	114.330	128.469
	<u>756.189</u>	<u>848.185</u>	<u>718.023</u>	<u>800.569</u>

Esses compromissos, atualizados até 31 de março de 2016, estavam assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2016	275.984	270.446
2017	367.980	345.539
2018	112.225	102.038
	<u>756.189</u>	<u>718.023</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

Notas Explicativas

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2016, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 91.994, referente ao direito de outorga fixa, sendo R\$ 74.304 em caixa e R\$ 17.690 através de encontro de contas financeiro (R\$ 88.364 no trimestre findo em 31 de março de 2015, sendo R\$ 70.193 em caixa e R\$ 18.171 através de encontro de contas financeiros).

A AutoBAN está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo termo Aditivo Modificativo nº 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras já realizadas.

Outorga variável – AutoBAN, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita bruta mensal. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente (vide maiores detalhes na nota explicativa 13c das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015).

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2016, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 14.115 referente ao direito de outorga variável (R\$ 13.687 no trimestre findo em 31 de março de 2015).

Outorga variável – BH Airport

Refere-se ao montante a ser pago ao Poder Concedente a título de contribuição variável de outorga resultante da aplicação de alíquota de 5% sobre a receita bruta da concessionária.

A contribuição variável é paga anualmente.

b. Compromissos relativos às concessões

As concessionárias assumiram compromissos em seus contratos de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo das concessões. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário de cada concessionária:

Notas Explicativas

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
AutoBA	103.890	117.180
Metrô Bahia (a)	475.984	549.055
NovaDutra	325.825	347.073
RodoAnel Oeste	398.507	400.846
RodoNorte	1.130.880	1.166.992
SPVias	234.764	240.413
ViaLagos	31.431	31.431
ViaOeste	467.971	510.501
MSVia	4.791.393	4.811.889
BH Airport (b)	<u>1.375.177</u>	<u>1.453.327</u>
	<u>9.335.822</u>	<u>9.628.707</u>

- (a) Refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante de R\$ 4.044.351, diminuído do total dos aportes, contraprestação pecuniária e dos investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 1.990.798, R\$ 1.061.162 e R\$ 516.408, respectivamente. O valor de R\$ 516.408 corresponde a 25,77% (percentual aproximado dos investimentos próprios do plano de negócios) dos investimentos totais realizados, cujo montante é R\$ 2.003.958.
- (b) Refere-se à melhor estimativa dos investimentos obrigatórios a serem realizados pela Concessionária, sem considerar gatilhos para investimentos. Os valores estão atualizados pelo IPC-A até a data da última atualização da tarifa.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

c. Outorga Variável e Obras a executar

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Circulante		
Outorga variável (a)	<u>18.688</u>	<u>15.998</u>

- (a) Refere-se à outorga variável ordinária.

d. Contribuição fixa – BH Airport

Refere-se ao montante anual a ser pago ao Poder Concedente em decorrência da oferta realizada no leilão objeto da concessão.

Notas Explicativas

	Valor Nominal	Valor Presente (Contábil)
	31/03/2016	31/03/2016
Circulante	73.674	73.226
Não circulante	2.062.865	1.292.533
	<u>2.136.539</u>	<u>1.365.759</u>

	Valor Nominal	Valor Presente (Contábil)
2016	73.674	73.226
2017	73.674	70.587
2018	73.674	68.061
2019	73.674	65.642
2020 em diante	1.841.843	1.088.243
	<u>2.136.539</u>	<u>1.365.759</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 4,3% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 30 parcelas anuais e consecutivas, sendo que a primeira foi liquidada através de pagamentos feitos em 06 e 31 de maio de 2015. O montante é reajustado anualmente conforme o IPC-A.

Notas Explicativas

24. Segmentos operacionais

	Concessões rodoviárias	Concessão de transporte de passageiros	Serviços/ Holdings	Concessões aeroportuárias	Concessão de transporte marítimo	Consolidado
Informações relativas a 31 de março de 2016						
Receitas brutas	1.683.810	337.278	66.645	207.591	36.026	2.331.350
Receitas brutas entre segmentos	3.218	-	8.454	-	-	11.672
Receitas financeiras	195.869	37.858	166.845	19.851	1.908	422.331
Despesas financeiras	(480.424)	(68.769)	(239.756)	(81.728)	(7.432)	(878.109)
Depreciação e amortização	(189.440)	(548)	(15.976)	(11.585)	(6.304)	(223.853)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	350.291	(10.316)	(92.309)	(5.206)	(23.546)	218.914
Imposto de renda e contribuição social	(145.752)	5.981	7.300	24.824	-	(107.647)
Resultado de equivalência patrimonial	6.839	32.905	19.704	17.742	-	77.190
Informações relativas a 31 de março de 2015						
Receitas brutas	1.624.932	231.282	15.140	102.820	41.896	2.016.070
Receitas brutas entre segmentos	-	-	4.932	-	-	4.932
Receitas financeiras	147.789	54.986	23.170	13.636	2.288	241.869
Despesas financeiras	(360.830)	(67.901)	(56.949)	(89.513)	(8.305)	(583.498)
Depreciação e amortização	(163.055)	(137)	(12.958)	(6.542)	(6.293)	(188.985)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	337.193	(22.518)	(98.689)	(23.257)	(15.874)	176.855
Imposto de renda e contribuição social	(133.357)	12.260	1.634	16.715	(5)	(102.753)
Resultado de equivalência patrimonial	7.956	(12.953)	17.039	18.606	-	30.648
	Concessões rodoviárias	Concessão de transporte de passageiros	Serviços/ Holdings	Concessões aeroportuárias	Concessão de transporte marítimo	Consolidado
Informações relativas a 31 de março de 2016						
Ativos dos segmentos divulgáveis	13.322.279	2.744.334	3.563.247	2.766.199	314.258	22.710.317
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	153.900	217.209	356.894	578.706	-	1.306.709
CAPEX	194.780	(19.863)	402.221	90.094	206	667.438
Passivos dos segmentos divulgáveis	(10.143.747)	(2.661.308)	(3.922.256)	(1.719.216)	(284.836)	(18.731.363)
Informações relativas a 31 de dezembro de 2015						
Ativos dos segmentos divulgáveis	12.997.115	2.898.821	2.705.056	2.759.989	322.513	21.683.494
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	256.234	206.685	87.118	776.562	-	1.326.599
CAPEX	1.235.359	785.891	61.226	224.796	8.616	2.315.888
Passivos dos segmentos divulgáveis	(10.046.806)	(2.747.047)	(3.121.006)	(1.596.670)	(267.653)	(17.779.182)

25. Demonstração do fluxo de caixa

- a.* Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Contas a receber	520.097	-
Despesas antecipadas e outras	310.912	-
Outras contas a pagar	(262.574)	-
Fornecedores - partes relacionadas	(14.603)	6.177
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	553.832	6.177
Adições do ativo imobilizado	312.394	-
Adições ao ativo intangível	14.603	(6.177)
Outros (ativo intangível - nota explicativa 12)	(831.009)	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(49.820)	-
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(553.832)	(6.177)

A companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

26. Eventos Subsequentes

Notas promissórias - Barcas

- Em 04 de abril de 2016, ocorreu a 7ª emissão de notas promissórias, no montante de R\$ 191.000, com remuneração de 128,50% do CDI. Os juros e principal vencem em 1º de outubro de 2016.

Notas promissórias - Samm

- Em 04 de abril de 2016, ocorreu a 8ª emissão de notas promissórias, com remuneração de 115,32% do CDI, no montante de R\$ 55.000. Os juros e principal vencem em 30 de março de 2017.

Notas promissórias - ViaLagos

- Em 11 de abril de 2016, ocorreu a 3ª emissão de notas promissórias, com remuneração de 118,0% do CDI, no montante de R\$ 65.000. Os juros e principal vencem em 11 de abril de 2018.

Empréstimo - CCR

- Em 14 de abril de 2016, foi firmado contrato com Banco HSBC Cayman, em moeda estrangeira (dólar norte-americano), através da Lei nº 4131/1962, no montante de USD 82.192 mil, equivalente a R\$ 300.000 com vencimento em 13 de abril de 2017, remunerado à USD + 4,9499% a.a.. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 124,80% do CDI.

Financiamento - MSVia

- Em 15 de abril de 2016, ocorreu a 1ª liberação do BNDES, no montante de R\$ 587.039, com vencimento em 15 de maio de 2039, remunerado pela TJLP + 2,00% a.a.. O pagamento de juros é trimestral até 15 de dezembro de 2019 e após esta data passará a ser mensal. As amortizações do principal serão feitas mensalmente, em 231 parcelas, a partir de 15 de janeiro de 2020.

Notas Explicativas

TAM - AutoBAn

- Em 16 de abril de 2016, foi celebrado o 26º Termo Aditivo Modificativo (TAM) ao Contrato de Concessão de Serviços Públicos 005/CR/1998 (“Contrato de Concessão”), firmado entre a Controlada e o Estado de São Paulo, representado pela ARTESP.

O referido TAM tem por objeto a implantação das obras do Complexo Jundiaí da SP330 (Jundiaí), implantação de dispositivo de acesso no km 84+600, da SP330 (Valinhos) e de dispositivo de acesso ao Bairro Jardim São Francisco, no km 110 da SP330 (Sumaré), no valor total de R\$ 227.969 de investimentos. A recomposição do equilíbrio da equação econômico-financeira do contrato de concessão, por se tratar de novos investimentos, foi realizada pela metodologia de fluxo de caixa marginal, mediante a extensão do prazo do Contrato de Concessão por 3 meses e 15 dias.

Financiamento - BH Airport

- Em 19 de abril de 2016, ocorreu a 2ª liberação do BNDES, sendo o sub-crédito A, no montante de R\$ 22.504, remunerado à TJLP + 3,45% a.a., e o sub-crédito B, no montante de R\$ 7.501, remunerado à TJLP + 2,66% a.a., com vencimento em 15 de julho de 2017. O pagamento de juros é trimestral e o principal no final do contrato.

Empréstimo - AutoBAn

- Em 26 de abril de 2016, foi firmado contrato com Bank of America, em moeda estrangeira (dólar norte-americano), através da Lei nº 4131/1962, no montante de USD 50.000 mil, equivalente a R\$ 177.500, com vencimento em 15 de julho de 2018, remunerado à Libor de 3 meses + 2,60% a.a.. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 124,80% do CDI.

Debêntures – RodoAnel Oeste

- Em 05 de maio de 2016, ocorreu a 5ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 750.000, em série única, remunerado à 103,80% do CDI e com pagamento de juros semestrais a partir de 04 de novembro de 2016. A amortização será paga integralmente em uma única parcela na data do vencimento em 04 de maio de 2019.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA**

Os membros do Comitê de Auditoria, reunidos com os Diretores e responsáveis pela Deloitte Tohmatsu Auditores Independentes, analisaram as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 31 de março de 2016 e, com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, emitido em 05 de maio de 2016, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.

Após discussões e esclarecimentos pertinentes, os membros do Comitê encaminharam seu parecer ao Conselho de Administração, recomendando, por unanimidade dos membros presentes, a aprovação das referidas Informações Trimestrais.

São Paulo, 05 de maio de 2016.

Ana Dolores Moura Carneiro de Novaes

Coordenadora

Fernando Luiz Aguiar Filho

Eduarda Penido Dalla Vecchia

Tarcísio Augusto Carneiro

Luiz Carlos Vieira da Silva

Luiz Alberto Colonna Rosman

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos Acionistas da Companhia

Composição dos acionistas da CCR S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	269.082.312	15,24%	269.082.312	15,24%
VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	31.067.520	1,76%	31.067.520	1,76%
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	03.601.314/0001-38	293.349.836	16,61%	293.349.836	16,61%
AGC Participações Ltda.	03.601.304/0001-00	6.800.000	0,39%	6.800.000	0,39%
Soares Penido Concessões S.A.	10.291.050/0001-29	210.663.128	11,93%	210.663.128	11,93%
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A.	10.328.517/0001-68	93.341.648	5,29%	93.341.648	5,29%
Lazard Asset Management Securities LLC		90.566.774	5,13%	90.566.774	5,13%
Outros	-	770.715.982	43,65%	770.715.982	43,65%
Total		1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.058.326.178	100,00%	1.058.326.178	100,00%
Total		1.058.326.178	100,00%	1.058.326.178	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.943	98,24%	93.099	100,00%	142.042	99,39%
Áttila Holdings S.A.	07.305.671/0001-00	436	0,88%	0	0,00%	436	0,31%
VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	436	0,88%	0	0,00%	436	0,31%
Outros		3	0,01%	1	0,00%	4	0,00%
Total		49.818	100,00%	93.100	100,00%	142.918	100,00%

Composição dos acionistas da Participações Morro Vermelho S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
RCABON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.448/0001-55	750.000	33,33%	0	0,00%	750.000	11,11%
RCNON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.459/0001-35	750.000	33,33%	0	0,00%	750.000	11,11%
RCPODON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.570/0001-21	750.000	33,33%	0	0,00%	750.000	11,11%
RCABPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.480/0001-30	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCNPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.541/0001-60	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.468/0001-26	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RRRPN Empreendimentos e Participações S.A	09.608.284/0001-78	0	0,00%	5.760	0,13%	5.760	0,09%
Outros		0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total		2.250.000	100,00%	4.500.000	100,00%	6.750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCABON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	749.850	100,00%	90	60,00%	749.940	99,99%
Outros		0	0,00%	60	40,00%	60	0,01%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCABPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.499.940	100,00%	1.499.940	100,00%
Outros		60	0,00%	60	0,00%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCNON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros		0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCNPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros		110	0,01%	110	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da RCPODON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	0	0,00%	749.850	99,98%
Outros		0	0,00%	150	100,00%	150	0,02%
Total		749.850	100,00 %	150	100,00 %	750.000	100,00 %

Composição dos acionistas da RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%	1.499.850	99,99%
Outros		150	0,01%	150	0,01%
Total		1.500.000	100,00 %	1.500.000	100,00 %

Composição dos acionistas da RRRPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Total		5.940	100,00 %	5.940	100,00 %

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Energia S.A.	04.922.357/0001-88	1.937.959	44,68%	47.018	74,65%	1.984.977	45,11%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.902.646	43,87%	15.963	25,35%	1.918.609	43,60%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	496.665	11,45%	0	0,00%	496.665	11,29%
Outros		5	0,00%	0	0,00%	5	0,00%
Total		4.337.275	100,00 %	62.981	100,00 %	4.400.256	100,00 %

Composição dos acionistas da Átula Holdings S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	721.452.787	100,00%	721.452.787	100,00 %
Total		721.452.787	100,00 %	721.452.787	100,00 %

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.360.886	100,00%	689.075	100,00%	3.049.961	100,00%
Total		2.360.886	100,00 %	689.075	100,00 %	3.049.961	100,00 %

Composição dos acionistas da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	11.178.017/0001-50	548.254	100,00%	87.780	100,00%	636.034	100,00%
Outros		1	0,00%	0	0,00%	1	0,00%
Total		548.255	100,00 %	87.780	100,00 %	636.035	100,00 %

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	2.527.017.151	100,00%	0	0,00%	2.527.017.151	100,00%
Total		2.527.017.151	100,00 %	0	0,00 %	2.527.017.151	100,00 %

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Concessões S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez Participações S.A.	04.031.960/0001-70	42.464.341	76,48%	41.240.258	74,27%	83.704.599	75,38%
AG Invest Fundo de Investimento em Participações	08.968.987/0001-44	13.053.010	23,51%	14.277.308	25,71%	27.330.318	24,61%
Outros		8.028	0,01%	7.807	0,01%	15.835	0,01%
Total		55.525.379	100,00 %	55.525.373	100,00 %	111.050.752	100,00 %

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez S.A.	17.262.197/0001-30	430.792.288	100,00%	861.584.593	100,00%	1.292.376.881	100,00%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Henrique Werneck Gutierrez	083.084.146-64	1	0,00%	0	0,00%	1	0,00%
Álvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Angela Gutierrez	222.329.906-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Pedro Berto da Silva	001.392.546-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Total		430.792.297	100,00 %	861.584.593	100,00 %	1.292.376.890	100,00 %

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Administradora Santana Ltda.	16.741.134/0001-01	271.243.825	33,33%	542.496.172	33,33%	813.739.997	33,33%
Administradora São Miguel S/A	19.135.623/0001-08	271.243.825	33,33%	542.496.171	33,33%	813.739.996	33,33%
Administradora Santo Estevão S.A.	27.157.783/0007-78	271.243.825	33,33%	542.496.171	33,33%	813.739.996	33,33%
Outros		11	0,00%	0	0,00%	11	0,00%
Total		813.731.486	100,00 %	1.627.488.514	100,00 %	2.441.220.000	100,00 %

Composição dos cotistas da Administradora Santana Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Angela Gutierrez	222.329.906-72	100.000	33,33%
Cristiana Gutierrez	436.097.836-72	100.000	33,33%
Rodrigo Werneck Gutierrez	014.557.896-82	50.000	16,67%
Henrique Werneck Gutierrez	083.084.146-64	50.000	16,67%
Total		300.000	100,00 %

Composição dos cotistas da Administradora São Miguel S/A. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

ACIONISTAS	CNPJ/CPF	AÇÕES	%
Travessia Participações Ltda	07.154.469/0001-24	1.455.200	7,66%
Guvdala Participações Ltda	07.154.488/0001-50	1.497.200	7,88%
Angelinos Participações EIRELI	07.154.477/0001-70	1.404.800	7,40%
Cristália Participações Ltda	07.147.738/0001-25	1.431.200	7,54%
Água Branca Participações Ltda	07.151.347/0001-84	1.392.800	7,33%
Verdigris Participações Ltda	07.149.689/0001-60	1.372.400	7,23%
Morrote Participações Ltda	07.154.654/0001-19	1.196.000	6,30%
Marília Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.356.207	7,14%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	1.415.007	7,45%
Heloisa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.415.007	7,45%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	633.957	3,34%
Ahara Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.471.407	7,75%
Luciana Furtado Andrade	510.568.016-20	1.463.007	7,70%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.485.807	7,82%
Eduardo Borges de Andrade	000.309.886-91	1	0,00%
Total		18.990.000	100,00 %

Composição dos cotistas da Travessia Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016.

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Quaresmeiras Participações Ltda	07.154.469.0001-24	1	0,00%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.455.200	100,00%
Total		1.455.201	100,00 %

Composição dos cotistas da Guvdala Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Ahara Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.497.197	100,00%
Laura Hamdan de Andrade	081.103.006-77	1	
Gustavo Hamdan de Andrade	103.989.596-41	1	
Vitor Hamdan de Andrade	103.989.586-70	1	
Danião Hamdan de Andrade	103.805.176-20	1	
Total		1.497.201	100,00 %

Composição dos cotistas da Angelinos Participações EIRELI. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Luciana Furtado de Andrade	510.568.016-20	1.404.801	100,00%
Total		1.404.801	100,00 %

Composição dos cotistas da Cristália Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Heloisa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.431.199	100,00%
Tiago Andrade Carneiro	066.366.106-46	1	
David Yuri Andrade	119.423.436-47	1	
Total		1.431.201	100,00 %

Composição dos cotistas da Água Branca Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	2.111.634	100,00%
Gabriela Andrade da Cunha Pereira	790.691.426-00	5	0,00%
Mariana da Cunha Pereira	025.082.266-02	5	0,00%
Rafael Andrade da Cunha Pereira	835.774.836-87	5	0,00%
Camila da Cunha Pereira	272.869.938-01	5	0,00%
Total		2.111.654	100,00 %

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Verdigris Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Ana Petra Costa	320.913.128-78	1	0,00%
Mariãa Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.372.400	100,00%
Total		1.372.401	100,00 %

Composição dos cotistas da Morrote Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	908.961	76,00%
Júlia Pinheiro Andrade	257.806.288-90	143.520	12,00%
Felipe Pinheiro Andrade	219.750.578-56	143.520	12,00%
Total		1.196.001	100,00 %

Composição dos cotistas da Quaresmeiras Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016.

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	6.599.652	99,99%
Pedro Berto da Silva	001.392.546-68	500	0,01%
Total		6.600.152	100,00 %

Composição dos acionistas da Administradora Santo Estevão S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	4.980.521	99,80%	6.066	0,04%	4.986.587	49,86%
Yara Sanches de Andrade	055.697.107-87	10.176	0,20%	3.600	0,02%	13.776	0,14%
Marcos Amado Andraade	043.558.517-70			7.470.678	49,97%	2.500.000	25,00%
João Pedro Amado Andrade	043.558.527-41			7.470.678	49,97%	2.500.000	25,00%
Total		4.990.697	100,00 %	14.951.022	100,00 %	10.000.363	100,00 %

Composição dos acionistas da Soares Penido Concessões S.A., com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	251.521.545	93,72%	251.521.545	93,72%
Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda.	09.318.242/0001-00	16.851.912	6,28%	16.851.912	6,28%
Total		268.373.457	100,00 %	268.373.457	100,00 %

Composição dos cotistas da Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosa Evangelina Marcondes Penido Dalla Vecchia	147.192.518-89	395.028.887	100,00%	10.000	20,00%	395.038.887	99,99%
Eduardo Calkas Dalla Vecchia	033.878.608-20	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Eduarda Penido Dalla Vecchia	212.454.978-20	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Caio Penido Dalla Vecchia	159.971.408-70	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Pelerson Penido Dalla Vecchia	278.223.188-02	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Total		395.028.891	100,00 %	50.000	100,00 %	395.078.891	100,00 %

Composição dos cotistas da Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	Cotas	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	24.385.951	100,00%	24.385.951	100,00%
Ana Penido Sant'Anna	346.293.058-31	1	0,00%	1	0,00%
Eduardo Penido Sant'Anna	346.293.038-98	1	0,00%	1	0,00%
Total		24.385.953	100,00 %	24.385.953	100,00 %

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2015:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.384.380	51,22%	904.384.380	51,22%
Conselho de Administração	4.920.136	0,28%	4.920.136	0,28%
Conselho Fiscal	2.000	0,00%	2.000	0,00%
Diretores	251.400	0,01%	251.400	0,01%
Outros (mercado)	856.029.284	48,48%	856.029.284	48,48%
Total*	1.765.587.200	100,00 %	1.765.587.200	100,00 %

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2014:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.384.380	51,22%	904.384.380	51,22%
Conselho de Administração	4.927.548	0,28%	4.927.548	0,28%
Conselho Fiscal	2.000	0,00%	2.000	0,00%
Diretores	251.400	0,01%	251.400	0,01%
Outros (mercado)	856.021.872	48,48%	856.021.872	48,48%
Total*	1.765.587.200	100,00 %	1.765.587.200	100,00 %

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2013:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.918.848	0,28%	4.918.848	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	283.900	0,02%	283.900	0,02%
Outros (mercado)	856.080.072	48,49%	856.080.072	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00 %	1.765.587.200	100,00 %

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.918.864	0,28%	4.918.864	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	266.000	0,02%	266.000	0,02%
Outros (mercado)	856.097.956	48,49%	856.097.956	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00 %	1.765.587.200	100,00 %

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2011:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.919.024	0,28%	4.919.024	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	268.000	0,02%	268.000	0,02%
Outros (mercado)	856.095.796	48,49%	856.095.796	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00 %	1.765.587.200	100,00 %

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

CCR S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de maio de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Maurício Pires A. Resende

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 MG 049699/O-2

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

REALIZADA EM 05 DE MAIO DE 2016.

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 11:00 horas do dia 05 de maio de 2016, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Chedid Jafet, 222, Bloco B, 5º andar, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
 2. PRESENÇA: Totalidade dos membros efetivos.
 3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos e a Sra. Danieli Patrícia Ribeiro, como secretária.
 4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 31 de março de 2016.
 5. DELIBERAÇÕES: Os membros efetivos, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, examinaram as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 31 de março de 2016 e, com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, emitido em 05 de maio de 2016, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.
 6. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata. A reunião foi então reiniciada, a ata lida, achada em ordem, aprovada e assinada por todos os presentes.
- São Paulo, 05 de maio de 2016.

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos Sra. Danieli Patrícia Ribeiro

Presidente da Mesa Secretária

Conselheiros:

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos

Sr. Adalgiso Fragoso de Farias

Sr. José Valdir Pesce

(Esta folha é parte integrante da Ata de Reunião do Conselho Fiscal da CCR S.A., realizada em 05 de maio de 2016.)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 31 de março de 2016.

São Paulo, 05 de maio de 2016.

Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Italo Roppa

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira

Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha

Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Francisco de Assis Nunes Bulhões

Diretor de Comunicação e Sustentabilidade

Leonardo Couto Vianna

Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna

Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki

Diretor de Planejamento e Controle

Ricardo Bisordi de Oliveira Lima

Diretor de Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 31 de março de 2016.

São Paulo, 05 de maio de 2016.

Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Italo Roppa

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira

Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha

Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Francisco de Assis Nunes Bulhões

Diretor de Comunicação e Sustentabilidade

Leonardo Couto Vianna

Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna

Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki

Diretor de Planejamento e Controle

Ricardo Bisordi de Oliveira Lima

Diretor de Negócios